Relatório de Gestão 2025

116 anos de história no RN

Hospital Universitário Onofre Lopes



Saúde, Ensino, Pesquisa e Inovação a Serviço do SUS

SUS UFRN HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES HUBRASIL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Hospital Universitário Onofre Lopes

GOVERNANÇA

SUPERINTENDENTE
Eliane Pereira da Silva

GERENTE DE ENSINO E PESQUISA
Carlos Alberto Almeida de Araújo

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE
João Ferreira de Melo Neto

GERENTE ADMINISTRATIVO
Rodrigo Amancio Briozo

ELABORAÇÃO

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO RELATÓRIO
Daniel Fonseca do Nascimento, Chefe da Unidade de Gestão Estratégica, de Riscos e Controles Internos

APOIO TÉCNICO
Rafael Wagner Alves de Amorim, Chefe do Setor de Governança e Estratégia

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO
19/08/2026

APROVAÇÃO PELO COLEGIADO EXECUTIVO
02/09/2026

Excelência na gestão, compromisso com a vida.

MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE

Apresentação



Dra. Eliane Pereira - Superintendente

É com satisfação que apresento o Relatório de Gestão 2025 do Hospital Universitário Onofre Lopes, que reúne os principais resultados, avanços e desafios de um ano marcado pela consolidação de importantes iniciativas institucionais.

Em 2025, o Huol reafirmou seu compromisso com o SUS, ampliando sua capacidade assistencial e fortalecendo sua atuação integrada em saúde, ensino, pesquisa e inovação. Os resultados alcançados refletem o esforço coletivo de nossas equipes e a busca permanente pela qualidade e pela geração de valor para a sociedade.

Também avançamos na execução do Plano Diretor Estratégico 2024–2028, fortalecendo a gestão orientada para resultados e dando continuidade a projetos voltados à melhoria dos processos e da atuação institucional. No campo da infraestrutura, da transformação digital e da inovação, importantes iniciativas contribuíram para modernizar o hospital, qualificar os serviços e ampliar nossa capacidade de responder às necessidades da população.

Da mesma forma, o fortalecimento do ensino e da pesquisa ratificou o papel do Huol como hospital universitário e espaço de formação, produção de conhecimento e desenvolvimento de novas práticas em saúde. Este relatório representa, portanto, mais que uma prestação de contas: é o registro de uma trajetória construída coletivamente e o compromisso com um Huol cada vez mais inovador, humanizado e preparado para os desafios futuros.

Agradeço a todos os profissionais, estudantes, pesquisadores e parceiros que contribuíram para os resultados apresentados e para o cumprimento de nossa missão.

Sumário

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

Relatório de Gestão 2025



1

Quem Somos

Apresentação..... 6
Nossa História..... 7
Propósito, Visão e Valores..... 9
Estrutura Organizacional..... 11
Estrutura Física..... 13
Serviços Ofertados..... 16

2

Governança, Transparência e Participação Social

Governança Hospitalar..... 19
Modelo de Negócio..... 22
Plano Diretor Estratégico - PDE..... 24
Projetos Estratégicos..... 28
Acordo Organizativo de Compromissos... 30
Análise dos Resultados AOC..... 32
Auditoria, Ouvidoria e Correição..... 40
Auditoria..... 41
Ouvidoria..... 43
Acesso à Informação..... 45
Transparência Ativa e Dados Abertos. 46
Atividades Correcionais..... 47

3

Saúde a Serviço do SUS

Atenção à Saúde..... 49
Especialidades e Subespecialidades..... 50
Produção Hospitalar..... 53
Produção Ambulatorial..... 55
Indicadores Assistenciais..... 57
Evolução da Produção e Internações.... 59
Satisfação dos Usuários SUS..... 61

4

Ensino e Pesquisa

Programas de Residência..... 63
Graduação, Residência e Mestrado..... 65
Evolução dos Programas de Residência... 67
Pesquisa e Inovação..... 69
Panorama da Pesquisa..... 70

5

Gestão, Tecnologia e Comunicação

Desenvolvimento de Pessoas..... 74
Contratos em Execução..... 77
Execução de Obras e Reformas..... 79
Gestão Ambiental e Sustentabilidade.. 84
Investimentos no Parque Tecnológico. 86
Tecnologia da Informação e Transformação Digital..... 87

Comunicação Social

Comunicação e Visibilidade Institucional. 91
Comunicação Digital e Engajamento..... 92

Relatório **NAVEGÁVEL**

Clique nos itens do sumário ou nos títulos de cada capítulo para acessar o conteúdo.

Clique neste ícone para voltar ao sumário.

Quem Somos


SUS
UFRN
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ONOFRE LOPES
HUBRASIL
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

Apresentação

O **Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol-UFRN)**, hospital universitário federal vinculado à **Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)** e administrado pela **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU Brasil)**, apresenta o Relatório de Gestão 2025.

Este documento reúne os principais resultados, avanços, desafios e perspectivas da instituição ao longo do exercício, evidenciando sua contribuição para o fortalecimento do **Sistema Único de Saúde (SUS)**, da formação de profissionais de saúde, da pesquisa científica e da inovação em saúde. Com mais de um século de história e reconhecido como referência em assistência de média e alta complexidade no **Rio Grande do Norte**, o Huol desempenha papel estratégico na **Rede de Atenção à Saúde**, integrando assistência, ensino, pesquisa, extensão e inovação em benefício da sociedade. Como hospital público, universitário e **100% SUS**, mantém o compromisso permanente com a excelência do cuidado, a produção do conhecimento e a qualificação das futuras gerações de profissionais da saúde.

Este **Relatório de Gestão** tem como objetivo prestar contas à sociedade sobre a aplicação dos recursos públicos, os resultados alcançados e as iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025, em consonância com os princípios da administração pública, da governança institucional e da transparência. A elaboração deste documento adota a estrutura proposta pelo **Guia de Práticas de Governança Corporativa, Responsabilidade Social e Sustentabilidade** da Rede HU Brasil, reforçando o compromisso institucional com o relato integrado e a geração de valor público. Nesse contexto, são apresentados de forma gradual e lógica os resultados assistenciais, acadêmicos, administrativos e financeiros, bem como os impactos sociais, ambientais e de governança (ESG), alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais de prestação de contas.

O relatório está organizado em **blocos temáticos** identificados por cor, que refletem as dimensões estratégicas da gestão hospitalar, contemplando informações sobre assistência à saúde, ensino, pesquisa, inovação, governança, sustentabilidade, gestão de pessoas, infraestrutura, transformação digital e desempenho institucional. Cada capítulo apresenta os principais avanços, desafios, entregas e indicadores relacionados às respectivas áreas, permitindo uma visão integrada da atuação do hospital. A publicação também possibilita o acompanhamento da execução do **Plano Diretor Estratégico (PDE 2024–2028) - Estratégia 2025**, evidenciando a contribuição dos **projetos estratégicos** e das iniciativas institucionais para o alcance dos objetivos organizacionais. Complementam a narrativa elementos visuais, como fotografias, infográficos, tabelas e painéis de indicadores, que tornam a comunicação mais acessível e facilitam a compreensão dos resultados alcançados. Mais do que apresentar números, este relatório busca demonstrar como o Huol transforma recursos, conhecimento e trabalho coletivo em valor para a sociedade, reafirmando seu compromisso com a excelência assistencial, a formação de profissionais, o desenvolvimento científico e a inovação no âmbito do SUS.

Nossa história

O Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol) foi inaugurado em 9 de setembro de 1909, com o nome de “Hospital de Caridade Juvino Barreto”, em uma homenagem ao homem que foi, em sua vida, modelo de bondade e altruísmo.

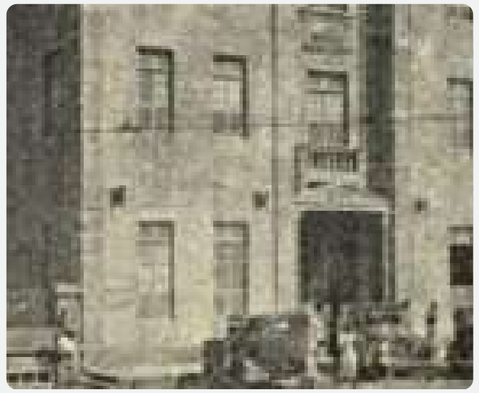
Foi instalado em uma antiga casa de veraneio, funcionando, inicialmente, com 18 leitos, sob a direção do médico Januário Cicco que, sozinho, administrava e prestava assistência aos doentes internados e ambulatoriais da cidade. Em outubro de 1935, o Hospital mudou de nome, passando a se chamar “Hospital Miguel Couto” e, em 5 de fevereiro de 1955, foi criada a Faculdade de Medicina, e o Hospital passou a funcionar como campo das práticas para os futuros médicos. Assumiu a personalidade de Hospital Escola, em 1960, integrando-se à UFRN. A sua federalização assegura a manutenção, através do Ministério da Educação, das funções de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Até novembro de 1984, manteve essa denominação, quando então mudou para “Hospital Universitário Onofre Lopes”, em homenagem ao criador da UFRN, mediante a Resolução nº 68/1984 do Conselho Superior da UFRN (CONSUNI). Por fim, em 29 de agosto de 2013 passou a integrar a estrutura da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU Brasil) por meio do contrato n° 055/2013 assinado entre a UFRN e a empresa.

Momentos Históricos - Acervo Huol









Huol nos dias atuais

Reconhecido pela sociedade como um hospital de excelência, por possuir profissionais altamente qualificados e infraestrutura de ponta, o Hospital Universitário Onofre Lopes completou 116 anos em 2025, consolidando-se como uma instituição de referência para os norte-rio-grandenses no ensino, na pesquisa, na assistência e na gestão.

Na área de ensino, é certificado como hospital de ensino pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério da Educação (MEC), além de se destacar como o **maior centro estadual de formação de especialistas, com 31 programas de residência credenciados nas áreas médica, multiprofissional e uniprofissional.**

Perfil institucional

O Huol é uma unidade hospitalar pública federal vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU Brasil). Inserido na Rede HU Brasil, integra assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde, atuando como campo de formação acadêmica e desenvolvimento científico, além de prestar atendimento integral e gratuito à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito assistencial, **configura-se como referência regional em média e alta complexidade, ofertando serviços ambulatoriais, hospitalares, cirúrgicos e de apoio diagnóstico e terapêutico**. Atende, de forma regulada, usuários do SUS provenientes de Natal e de diversos municípios do Rio Grande do Norte, encaminhados principalmente pela Atenção Primária à Saúde e pelos sistemas de regulação, o que assegura acesso equitativo e organizado aos serviços especializados.

Seu público é composto por adultos, crianças e adolescentes que demandam cuidados especializados, consolidando o papel do hospital como ponto estratégico da Rede de Atenção à Saúde no estado. Nesse contexto, o Huol contribui de forma integrada para a qualificação profissional em saúde e para a produção de conhecimento aplicado ao SUS, alinhando assistência, ensino e inovação em benefício da sociedade.

Propósito, Visão e Valores da Rede HU Brasil

Propósito

Saúde, Ensino, Pesquisa e Inovação a Serviço da Vida e do SUS

Visão

Consolida-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para SUS

Valores

- Ética, integridade e transparência
- Compromisso com universalidade, integralidade e fortalecimento do SUS
- Promoção da equidade, respeito à diversidade e aos direitos humanos
- Ensino, pesquisa e inovação comprometidos com as necessidades do país
- Valorização do papel social do trabalho em saúde e dos trabalhadores



Visão do Hospital

Aonde queremos chegar

Mais detalhes

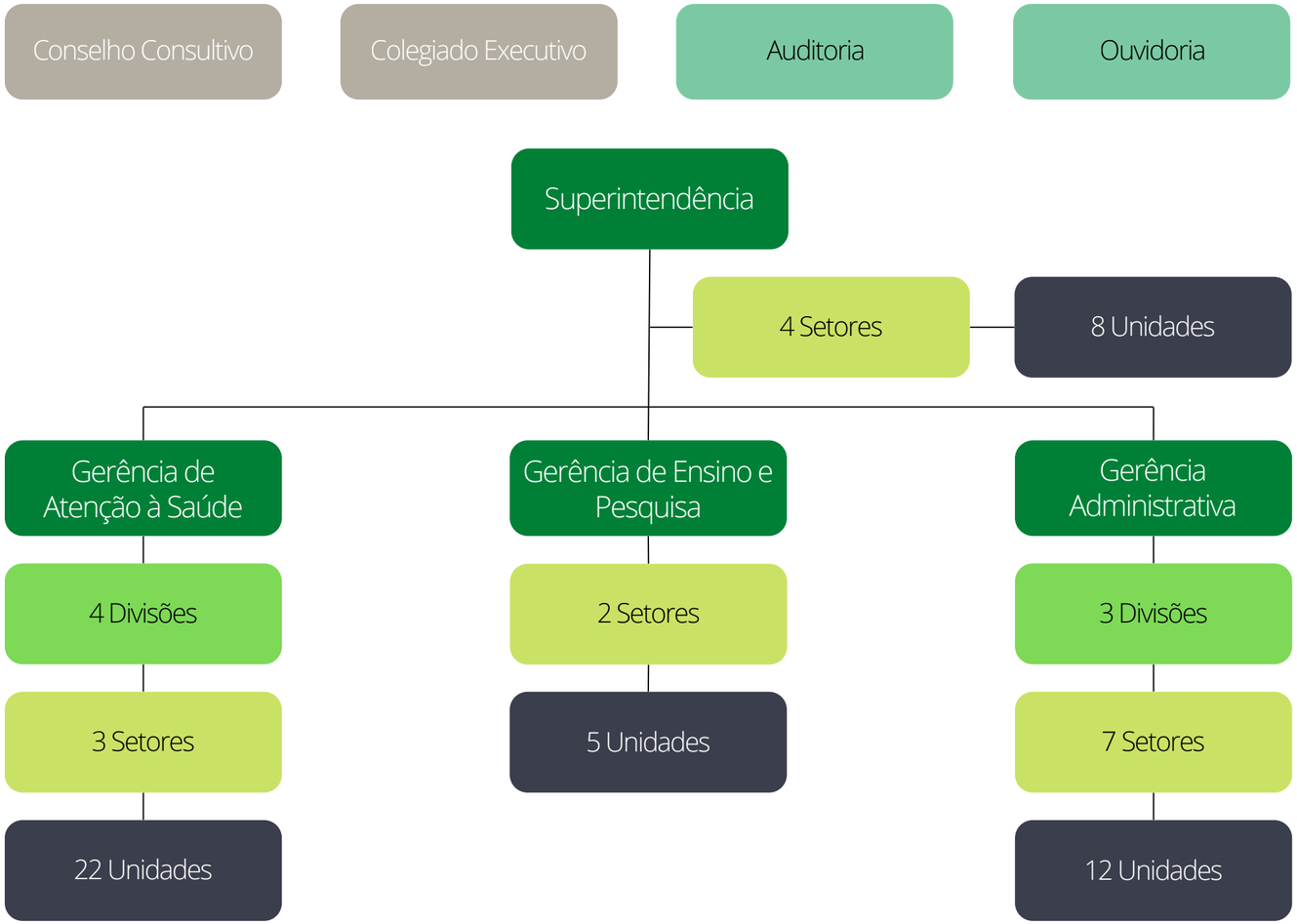
Alinhado ao Propósito, à Visão e aos Valores da HU Brasil, o Huol construiu sua própria visão de futuro, traduzindo sua vocação como hospital universitário de referência no Sistema Único de Saúde. Essa diretriz orienta as decisões estratégicas da instituição e reforça o compromisso com a excelência assistencial, a formação de profissionais, a produção do conhecimento e a inovação em saúde, sempre voltadas às necessidades da sociedade.

Nossa Visão de Futuro

Ser reconhecido no Nordeste como uma instituição de excelência em alta complexidade no SUS, prestando um cuidado humanizado, de qualidade, em um ambiente organizacional participativo, integrando o ensino, a pesquisa e a inovação à Rede de Atenção à Saúde.

Estrutura Organizacional

Mais detalhes



O QUE FAZEM

Auditoria e Ouvidoria
Avalia, monitora, orienta

Superintendência
Dirige, coordena, delibera

Gerências
Planeja, organiza, controla

Divisões
Coordena, padroniza, supervisiona

Setores
Implementa, organiza, registra

Unidades
Executa, diagnostica, trata

Vínculo com a Universidade

Mais detalhes

O Huol é uma unidade hospitalar vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU Brasil). Como hospital universitário, integra de forma indissociável assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde, constituindo-se em um espaço estratégico para a concretização da missão institucional da UFRN, que envolve a produção e a socialização do conhecimento, a formação cidadã e o compromisso com o desenvolvimento social.

Nesse contexto, o Huol configura-se como um ambiente privilegiado de integração entre teoria e prática, no qual o cuidado em saúde é articulado à formação acadêmica e à investigação científica. Essa integração reflete o papel dos hospitais universitários como campos de prática essenciais para a formação em saúde, conforme preconizado pelas diretrizes nacionais de educação e pelas políticas públicas voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A atuação do Huol transcende a prestação de serviços assistenciais, consolidando-se como um espaço de aprendizagem contínua e de construção coletiva do conhecimento. Mais que isso, o hospital favorece a formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS, estimulando o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanísticas, bem como a capacidade crítica e reflexiva necessária à atuação em contextos complexos de cuidado.

O vínculo com a UFRN também se expressa na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais da universidade pública brasileira. Assim sendo, o Huol contribui para a produção científica, o desenvolvimento de tecnologias em saúde e a inovação em práticas assistenciais, ao mesmo tempo em que promove a interação com a sociedade por meio de ações que ampliam o acesso ao cuidado e fortalecem o compromisso social da instituição.

Portanto, o hospital ratifica seu papel como um dos principais ambientes de integração entre assistência, ensino, pesquisa e inovação da UFRN, contribuindo para a formação qualificada de profissionais de saúde e para o avanço do conhecimento científico em benefício da sociedade.



Estrutura Física

Nos últimos anos, a estrutura física tem sido ampliada e qualificada, com investimentos em equipamentos, reformas estruturais e expansão de serviços de apoio, visando aprimorar o cuidado oferecido à população.

O hospital dispõe de uma **estrutura física ampla e integrada que sustenta a oferta das mais de quarenta especialidades e subespecialidades médicas**, garantindo condições adequadas para o atendimento, especialmente, de alta complexidade. Sua estrutura inclui prédios administrativos, ambulatoriais e hospitalares, distribuídos conforme a seguir:



Edifício Administrativo

- edifício histórico;
- 4 pavimentos; e
- funcionam o serviço administrativo e de hemodiálise.



Centro Diagnóstico por Imagem

- 4 pavimentos; e
- centraliza os exames por imagem e métodos gráficos



Edifício Ambulatorial Pediátrico

- 2 pavimentos; e
- 43 consultórios.



Edifício Ambulatorial Adulto

- 7 pavimentos e 85 consultórios;
- laboratório;
- serviço de raio-x;
- salas de cirurgia; e
- espaço acadêmico.



Edifício Central de Internação

- 9 pavimentos;
- 31 leitos gerais por andar; e
- 19 leitos de UTI



Laboratório de Patologia

- Salas de Aula;
- Laboratórios; e
- Prestação de serviço aos três HUs do RN





O hospital conta com uma área construída de aproximadamente 33.260 m²

Com o compromisso de 2.344 colaboradores que dedicam cada hora do dia à excelência, consolidamos nossa instituição como a principal referência em ensino-assistência no Rio Grande do Norte

A força de trabalho e a estrutura física do Huol constituem a base que viabiliza a assistência de média e alta complexidade, a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas e inovações.

Com 2.344 colaboradores, 33.260 m² de área construída, 136 ambientes assistenciais e 240 leitos, o hospital reúne condições para desempenhar seu papel estratégico na Rede Ebserh e no Sistema Único de Saúde, promovendo cuidado qualificado, ensino e produção de conhecimento.



NÚMERO DE TRABALHADORES, CONSULTÓRIOS, SALAS CIRÚRGICAS E LEITOS

Força de Trabalho — 2.344

1.504 Empregados Públicos	64%
334 Servidores Públicos	14%
506 Terceirizados	22%

Consultórios e Salas Cirúrgicas — 136

Consultórios Adulto	81
Consultórios Pediátricos	40
Salas Cirúrgicas*	15

Leitos — 240

Enfermarias Adulto	185
Pediátricos	31
UTI Adulto	19
UTI Pediátrica	5

*As salas cirúrgicas estão distribuídas: 7 salas no bloco cirúrgico; 3 na oftalmologia; 2 na dermatologia; e 3 salas de cirurgia ambulatorial.

A atuação sinérgica entre os 1.504 empregados da Ebserh, os 334 servidores da UFRN e os 506 profissionais terceirizados constitui o pilar fundamental de nossa excelência.

A capacidade instalada do hospital inclui 136 ambientes assistenciais destinados ao atendimento ambulatorial e à realização de procedimentos especializados, além de 240 leitos distribuídos entre enfermarias e unidades de terapia intensiva para pacientes adultos e pediátricos.

Essa infraestrutura sustenta a oferta de serviços especializados, o atendimento de alta complexidade e o papel estratégico do Huol na rede de atenção à saúde.



Serviços Ofertados

Mais detalhes

A organização e a divulgação dos serviços assistenciais, ambulatoriais e hospitalares do hospital estão estruturadas em consonância com sua **Carta de Serviços ao Usuário**, instrumento institucional que orienta a população quanto às formas de acesso, fluxos de atendimento, direitos e deveres, bem como aos canais de comunicação com a instituição.

Em conformidade com a Lei nº 13.460/2017, a Carta de Serviços constitui um importante mecanismo de transparência ativa, ao sistematizar informações essenciais para o cidadão e fortalecer o controle social sobre os serviços públicos de saúde. Nesse contexto, o Huol assegura que a oferta de seus serviços esteja alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no que se refere à universalidade, integralidade e equidade do cuidado.

O acesso aos serviços ocorre de forma regulada, prioritariamente por meio da Rede de Atenção à Saúde, com encaminhamento pelas Unidades Básicas de Saúde e regulação via sistemas oficiais, garantindo maior racionalidade no uso dos recursos e equidade no atendimento.

O Huol mantém estrutura integrada de serviços assistenciais e de apoio, incluindo **regulação interna, gestão de leitos, diagnóstico por imagem, análises clínicas, atenção multiprofissional e serviços especializados**, que atuam de forma articulada para assegurar a continuidade do cuidado e a qualidade da assistência prestada. Esse modelo organizacional reflete o compromisso institucional com a humanização, a eficiência operacional e a melhoria contínua dos processos.



PRINCIPAIS SERVIÇOS

O Huol disponibiliza à população uma ampla carteira de serviços de média e alta complexidade pelo SUS, organizada em quatro grandes eixos assistenciais.

Assistência Ambulatorial e Hospitalar
Compreende consultas especializadas, internações clínicas e cirúrgicas, unidades de terapia intensiva e atendimento em Hospital-Dia.

Especialidades de Referência
Reúne serviços reconhecidos regionalmente em áreas como cardiologia, neurologia, nefrologia, oncologia, oftalmologia e transplantes.

Diagnóstico e Terapêutica
Inclui exames laboratoriais, anatomia patológica, diagnóstico por imagem e procedimentos especializados que apoiam o diagnóstico e o tratamento dos pacientes.

Atenção Multiprofissional
Integra diferentes categorias profissionais para assegurar cuidado integral, reabilitação, apoio psicossocial e promoção da qualidade de vida.

Ao lado, são apresentados os principais grupos de serviços que compõem a carteira assistencial da instituição.

Assistência Ambulatorial e Hospitalar

- Consultas especializadas
- Internações clínicas e cirúrgicas
- UTI adulto e pediátrica
- Hospital-Dia

Especialidades de Referência

- Cardiologia
- Neurologia e Neurocirurgia
- Nefrologia e Transplante Renal
- Oncologia e Hematologia
- Oftalmologia e Transplante de Córnea
- Saúde Mental

Diagnóstico e Terapêutica

- Laboratório Clínico
- Anatomia Patológica
- Diagnóstico por Imagem
- Endoscopia e Colonoscopia
- Hemoterapia
- Procedimentos intervencionistas

Atenção Multiprofissional

- Enfermagem
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Nutrição
- Psicologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Odontologia Hospitalar



Governança, Transparência e Participação Social



Governança Hospitalar

A governança institucional constitui um dos pilares para o fortalecimento da gestão do Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol), assegurando que as decisões organizacionais estejam alinhadas à missão institucional, às diretrizes da HU Brasil e aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio de uma estrutura de governança integrada, o hospital promove a transparência, a gestão de riscos, a prestação de contas e o acompanhamento sistemático de seus resultados, fortalecendo a geração de valor para a sociedade.

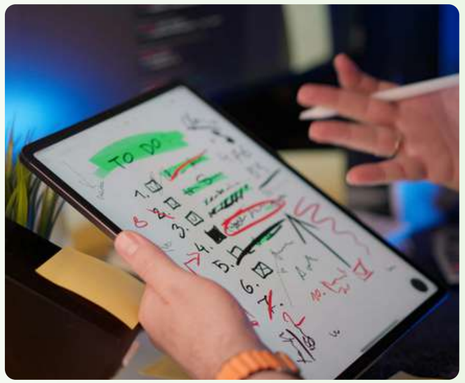
Nesse contexto, instrumentos como o Plano Diretor Estratégico (PDE 2024-2028), o Contrato de Gestão e o Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) orientam a execução da estratégia institucional e o monitoramento do desempenho organizacional. Esses mecanismos possibilitam a definição de objetivos, metas e indicadores que direcionam os esforços das diversas áreas do hospital para a melhoria contínua da assistência, do ensino, da pesquisa, da inovação e da sustentabilidade institucional.

Ao longo desta seção serão apresentados os principais elementos que compõem o modelo de governança do Huol, incluindo sua estrutura de governança, o modelo de negócio institucional, os avanços do Plano Diretor Estratégico, os resultados do Contrato de Gestão, o desempenho dos indicadores pactuados no AOC e a execução orçamentária, evidenciando como esses instrumentos contribuem para o fortalecimento da gestão e para a entrega de serviços de excelência à população.





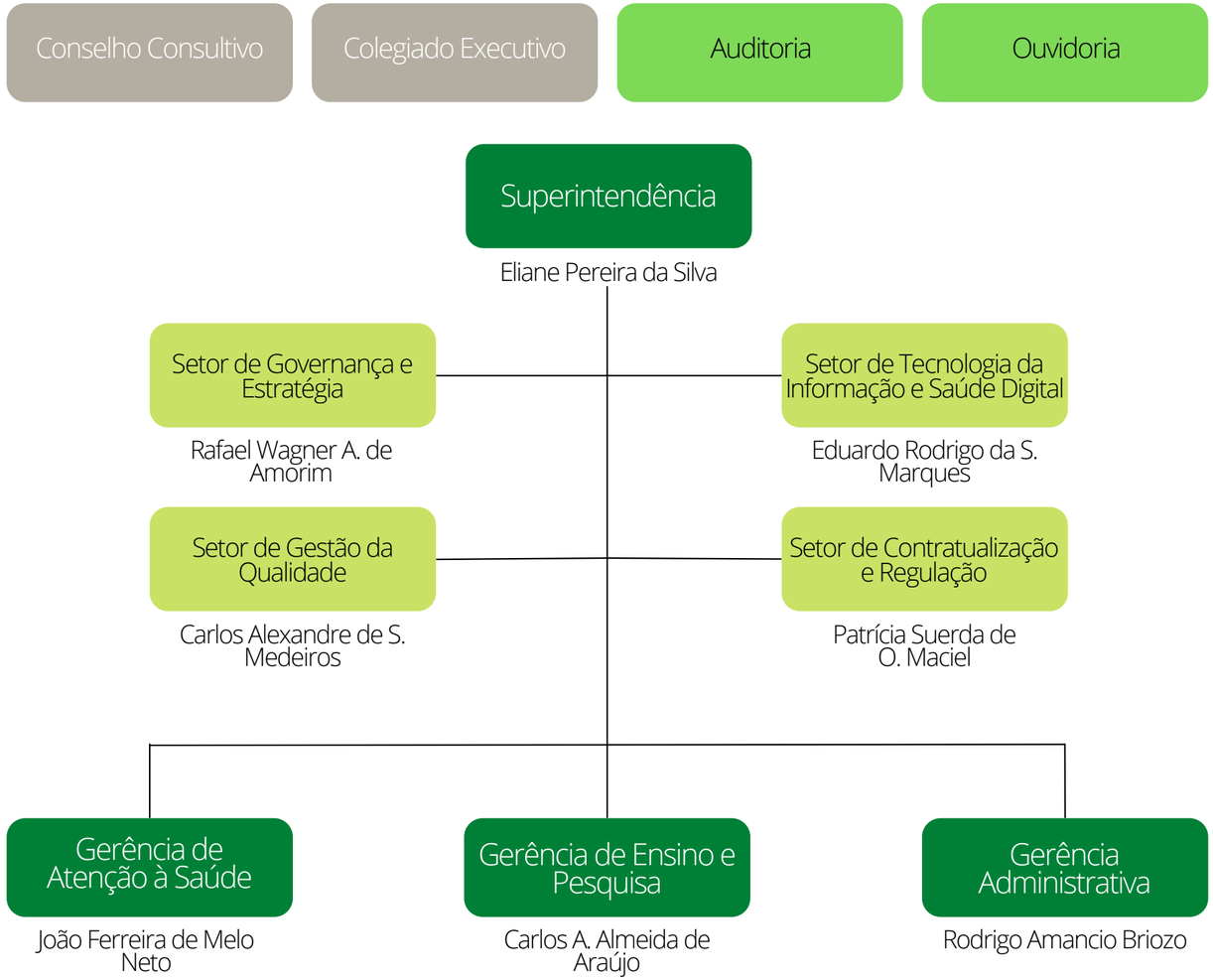




Imagens: canva.com

Estrutura de governança

Mais detalhes



Instâncias de Governança e Controle Institucional

Colegiado Executivo

Planeja, implementa e avalia as ações assistenciais e de ensino, garantindo o cumprimento do contrato de gestão com o SUS e com a Ebserh. É composto pela Superintendente e gerentes de Atenção à Saúde, de Ensino e Pesquisa, e Administrativo.

Auditoria e Ouvidoria

Instâncias responsáveis por fortalecer a transparência, o controle e a participação social, atuando na avaliação da conformidade dos processos, na gestão de riscos e no recebimento e tratamento de manifestações dos usuários.

Conselho Consultivo

Oferecer suporte consultivo ao Colegiado Executivo, contribuindo para o aprimoramento da gestão e da integração ensino-assistência. Não foi implementado no Huol.

Colegiado Executivo - Colex

Mais detalhes

Conselho Consultivo | **Colegiado Executivo** | Auditoria | Ouvidoria



Eliane Pereira da Silva

Superintendente



Carlos Alberto Almeida de Araújo

Gerente de Ensino e Pesquisa



João Ferreira de Melo Neto

Gerente de Atenção à Saúde



Rodrigo Amancio Briozo

Gerente Administrativo

Formado pela "alta gestão" administrativa do hospital, garantindo que as decisões unam a assistência à saúde, o ensino e a gestão hospitalar. É composto pela **Superintendente**, gestora máxima da unidade hospitalar. **Gerente de Atenção à Saúde**, responsável pela assistência e operação assistencial. **Gerente de Ensino e Pesquisa**, garante o caráter acadêmico e a formação dos alunos. **Gerente Administrativo**, promove a logística, a infraestrutura, as finanças e o engajamento e a valorização dos trabalhadores.

Eliane Pereira da Silva
Doutora em Saúde Coletiva (UFRN), Mestre e Especialista em Cardiologia (UNIFESP e SBC). Professora Assistente da UFRN e pertence ao corpo clínico do Huol como médica intensivista.

João Ferreira de Melo Neto
Doutor em Ciências da Saúde (UFRN), Especialista em Neurocirurgia Endovascular (Université Henri Poincaré). Pertence ao corpo clínico do Huol como médico neurocirurgião.

Carlos Alberto Almeida de Araújo
Pós-Doutorado na Duke University, Doutor em Ciências da Saúde (UFRN), Mestre em Cirurgia (UFPE), Professor adjunto da UFRN e pertence ao corpo clínico do Huol como médico cirurgião torácico.

Rodrigo Amancio Briozo
Doutor e Mestre em Ciências pela USP, MBA em Gestão Hospitalar (Columbus Association - França, Itália e Espanha). Atuou por 8 anos na Direção da HU Brasil.

Modelo de Negócio

Nossos recursos

Financeiros

101,2 mi - Orçamento
417,7 mi - Folha de pagamento*

Humanos

2.344 Colaboradores
(Ebserh, RJU e Terceirizados)

Conhecimento e Informação

- Programas de ensino
- Protocolos assistenciais
- Produção científica e pesquisa clínica

Parcerias Estratégicas

- UFRN
- MEC e SUS
- SMS e SESAP

Aplicados aos nossos processos

Direcionamento Estratégico

Jornada de Ensino e Extensão

Jornada de Assistência à Saúde

Jornada da Pesquisa e Inovação

Apoio e Infraestrutura

Resultaram

+ 935 mil Procedimentos Ambulatoriais	**+ 386 mil** Procedimentos Hospitalares	**9,27 de 10** Nota de satisfação do usuário
+ 225 mil Consultas realizadas	**110,17 %** Cumprimento da contratualização SUS	**100 / 100** Pontos nas metas qualitativas SUS
1º Lugar Transparência Ativa da Rede HU Brasil	**+ 3 mil** Alunos em cenários de prática, projetos e visita técnica	**39** Projetos vinculados a residências ou mestrado
16,5 mi destinados à modernização	**Rede HU +** Financia custeio e bolsas, da iniciação à extensão	**15 Soluções** Desenvolvimento em Saúde Digital e TI

Observação: estes são alguns dos resultados alcançados. Ao longo do relatório são apresentados muito mais.
*O orçamento da folha de pagamento é executado pela Administração Central da HU Brasil, não cabendo ao Huol a sua gestão.

Mapa Estratégico Rede HU Brasil

Mais detalhes

MAPA ESTRATÉGICO 2024-2028

SUS HUBRASIL

PROPÓSITO

Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS

VISÃO

Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS

VALORES

- Ética, integridade e transparência
- Compromisso com universalidade, integralidade e fortalecimento do SUS
- Promoção da equidade, respeito à diversidade e aos direitos humanos
- Ensino, pesquisa e inovação comprometidos com as necessidades do país
- Valorização do papel social do trabalho em saúde e dos trabalhadores

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

SOCIEDADE

OE01 Ampliar e qualificar a participação dos hospitais na rede de atenção à saúde do SUS

OE02 Qualificar o cuidado hospitalar

OE03 Ampliar e qualificar a participação na rede nacional de cuidados oncológicos

OE04 Participar da implementação da Política Nacional de Atenção Especializada e do esforço de redução de filas

OE05 Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática

OE06 Consolidar o Exame Nacional de Residência (Enare) como forma prioritária de ingresso nos programas de residência do país

OE07 Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores

OE08 Qualificar o dimensionamento e oferta de vagas de residência

OE09 Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

OE10 Contribuir com a estratégia de saúde digital para o SUS

OE11 Aprimorar o modelo de governança corporativa da Rede

OE12 Promover sustentabilidade ambiental e responsabilidade social em Rede

OE13 Prevenir e enfrentar o assédio e a discriminação

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

OE14 Implementar melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho com foco na assistência, no ensino e na pesquisa

OE15 Promover atuação integrada dos hospitais em Rede

OE16 Fortalecer o reconhecimento da imagem pública da HU Brasil

OE17 Desenvolver capacidade institucional em gestão hospitalar

OE18 Promover inovação e transformação digital na Rede HU Brasil

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

OE19 Promover eficiência nos processos de gestão do trabalho

OE20 Ampliar e diversificar as fontes de financiamento

OE21 Aprimorar os processos de compras e contratações

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR

OE22 Promover escuta e diálogo permanentes com trabalhadores, em seus diferentes vínculos e representações

OE23 Promover o engajamento e valorização dos trabalhadores

OE24 Desenvolver estratégias de educação permanente e continuada



Plano Diretor Estratégico - PDE

2024-2028

O **Plano Diretor Estratégico** (PDE) é o documento que guia o hospital por meio da pactuação de metas, projetos locais e da mobilização de recursos, objetivando a consecução do sucesso organizacional por meio do cumprimento do seu propósito e o alcance da sua visão.

Para elaboração do plano, o Hospital utilizou o **Guia de Desdobramento da Estratégia da Rede HU Brasil**.

A construção da estratégia que ensejou a elaboração do PDE 2024/2028 foi dividida em 3 fases, a primeira denominada Direcionamento Estratégico, a segunda Planejamento de Indicadores e Projetos e, por fim, o Monitoramento, Controle e Replanejamento.

> **O PDE possibilita padronizar a forma de identificar os desafios de gestão e criar estratégias para transpô-los.**

Plano Diretor Estratégico **2024-2028**

Plano Diretor Estratégico **2021-2023**



PDE - Estruturação do Plano

ESTRATÉGIA 2024



O ano de 2024 foi marcado com uma das principais atividades estratégicas do hospital, a construção e o início de um novo Plano Diretor Estratégico (PDE). No entanto, dessa vez sua consecução contemplou um horizonte de 5 anos, que concentrou esforços na construção dos fundamentos do plano, no alinhamento das áreas e na organização das bases técnicas necessárias para garantir a execução sólida das metas previstas para os próximos anos.

#	Projeto	Execução
1	Remodelamento Assistencial	79%
2	Projeto Integra	100%
3	Estruturação da Pesquisa e ATS	100%
4	Desenvolvimento da RASG	98%
5	Desenvolvimento Institucional	81%
6	Sustentabilidade Financeira	67%
7	Projeto Desenvolve	83%

Entre os **7 Projetos Estratégicos**, 5 atingiram níveis de execução iguais ou superiores a 80%, enquanto três mereceram destaque em seu cumprimento em 2024: (1)Projeto Integra - 100%, (2)Estruturação da Pesquisa, Inovação e Avaliação das Tecnologias em Saúde - 100%, e Implementação de Ações de Responsabilidade Ambiental, Social e Governança (RASG) - 98%.



ANO 2024

7 Projetos Estratégicos
86,8% Execução do PDE
5 de 7 Desempenho > 80%
1 Ano Alinhamento Estratégico
3 Oficinas Estratégicas



Esses avanços refletem a capacidade do Huol de organizar processos, mobilizar atores internos e implementar ações efetivas ainda na fase inicial do ciclo estratégico.

Outros projetos igualmente apresentaram resultados expressivos, como o Projeto Desenvolve, voltado à valorização do trabalhador, com execução de 83%, e o Projeto Desenvolvimento Institucional, que alcançou 81%.

Esses percentuais revelam avanços significativos em frentes essenciais, como comunicação interna, inovação em processos e fortalecimento da capacidade operacional, elementos centrais identificados no diagnóstico do PDE.

Avanços em Assistência e Sustentabilidade Financeira

O Projeto Remodelamento Assistencial, embora em estágio inicial (79%), avançou na elaboração e revisão de perfis assistenciais, nos alinhamentos entre assistência e ensino e na estruturação das ações que servirão de base para reorganização da oferta especializada nos próximos anos.

Por sua vez, o Projeto Sustentabilidade Financeira, com 67%, sinaliza progressos relevantes em processos de monitoramento de custos e busca de eficiência, preparando o hospital para um ciclo de maior equilíbrio econômico, conforme os objetivos definidos para o pilar de Sustentabilidade Financeira.



Fonte: Unidade de Gestão Estratégica, de Riscos e Controles Internos

Em última análise, os percentuais alcançados em 2024 evidenciam um início de ciclo estratégico marcado pela organização, pela capacidade de execução e pelo forte alinhamento institucional.

A consolidação das bases metodológicas, a definição dos macroproblemas, o planejamento de indicadores e o engajamento das equipes configuram um cenário favorável para que, nos próximos anos, o Huol avance de forma consistente na entrega de valor ao SUS, à comunidade acadêmica e à sociedade potiguar.

PDE - Revisão Estratégica

ESTRATÉGIA 2025

Ao longo de 2025, o hospital deu continuidade ao processo de maturidade da gestão estratégica por meio da revisão do Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024-2028. A atualização buscou adequar o portfólio de projetos às necessidades identificadas durante o primeiro ciclo de execução, incorporando novos desafios institucionais e aperfeiçoando o direcionamento das iniciativas estratégicas.

#	Projeto	Execução
P1.01	Remodelamento Assistencial	78%
P1.02	Integra Huol	100%
P1.03	Estruturação da Pesquisa e ATS	89%
P2.01	Desenvolvimento Institucional da RASG	86%
P2.02	Desenvolvimento da Governança Hospitalar	86%
P3.03	Desenvolvimento da Gestão Hospitalar	100%
P4.01	Sustentabilidade Financeira	100%
P5.01	Desenvolve Huol	99%

Dos 8 Projetos Estratégicos, **6 alcançaram execução igual ou superior a 85%**, ratificando a consolidação do novo portfólio estratégico e o avanço das iniciativas priorizadas pelo PDE.

Como resultado desse processo, o PDE foi revisado, com a incorporação de um novo projeto estratégico e a reestruturação de seu portfólio, que passou a contemplar oito iniciativas alinhadas às prioridades institucionais. Além disso, foram promovidos ajustes na nomenclatura, no escopo e nas metas de execução dos projetos, fortalecendo iniciativas voltadas à governança, à gestão hospitalar, à sustentabilidade financeira, ao desenvolvimento institucional e à transformação da assistência.

A revisão manteve o alinhamento com o propósito institucional, as diretrizes da Rede Huol/HU Brasil e os objetivos estratégicos do hospital, reforçando a gestão orientada por resultados, o monitoramento contínuo dos indicadores e a capacidade de adaptação às demandas da assistência, do ensino, da pesquisa e da inovação.

Os resultados alcançados evidenciam a consolidação do planejamento estratégico como instrumento permanente de governança, contribuindo para maior integração entre as áreas, otimização dos recursos e geração de valor para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Projetos Estratégicos

Projeto	Indicador	Meta	Resultado	Análise/Observação
Remodelamento Assistencial	% de perfis de internações e consultas ambulatoriais, por especialidade, elaborados/revisados e aprovados pela assistência e pelo ensino.	↑ 70%	81,9%	O resultado superou a meta estabelecida, refletindo o avanço na elaboração, revisão e aprovação dos perfis assistenciais. Os 81,9% representa a média entre 79,5% de perfis de internação (31 de 39) e 84,4% (38 de 45) de perfis ambulatoriais.
	% de internações clínicas e cirúrgicas realizadas baseadas no perfil atualizado.	↑ 70%	72,2%	O resultado superou a meta prevista, evidenciando elevado alinhamento das internações aos perfis assistenciais implantados. Parte dos pacientes permaneceu sem classificação em virtude da inexistência de perfil assistencial específico para determinadas especialidades
Integra Huol	Índice da pesquisa de satisfação do estudante de graduação e ensino técnico.	↑ 8,0	8,4	A meta foi superada, evidenciando elevado grau de satisfação dos estudantes com as atividades de ensino desenvolvidas no hospital. A pesquisa foi realizada entre novembro e dezembro de 2025.
	Índice da pesquisa de satisfação do Residente.	↑ 7,0	8,9	O resultado superou a meta estabelecida, demonstrando elevada satisfação dos residentes com a formação ofertada pelo Huol. A pesquisa foi realizada entre novembro e dezembro de 2025.
Estruturação da pesquisa, inovação e ATS	Coeficiente de produtos gerados e pesquisas realizadas.	↑ 1,0	0,9	O resultado refletiu a fase de estruturação e implementação do projeto. A sistematização da coleta de dados, de controles e da normatização sobre o conjunto de regras que asseguram o registro adequado dos produtos gerados precisa de aprimoramento, o que serviu como lição para o próximo ciclo estratégico do PDE.
Desenvolvimento Institucional da RASG	% de materiais com validade expirada (visa reduzir as perdas financeiras com materiais que expiraram sua validade comparado a ano anterior)	↑ 2%	0%	Após o resultado insatisfatório quanto ao atingimento da meta, foram planejadas ações de melhoria para o ano seguinte.

Projetos Estratégicos

Projeto	Indicador	Meta	Resultado	Análise/Observação
Desenvolvimento Institucional da RASG	% de prontuários classificados para destinação final	↑ 4%	3,7%	Apesar do não atingimento integral da meta, o resultado alcançou 93% do valor planejado, revela evolução no processo de organização documental e destinação de prontuários, subsidiando ações para o alcance da meta no próximo ciclo.
Desenvolvimento da Governança Hospitalar	Índice de Aderência às Práticas HU Brasil - Ambiental, Social e Governança - IAPE-ASG	↑ 57%	44%	A avaliação de maturidade foi realizada em março de 2026. Houve alteração na metodologia de avaliação, com ampliação do número de requisitos analisados, fator que impactou o percentual de aderência obtido.
Desenvolvimento da Gestão Hospitalar	% de agenda cirúrgica disponibilizada com antecedência de, no mínimo, 3 dias	↑ 50%	50%	A meta foi integralmente alcançada, indicando maior previsibilidade na programação cirúrgica e contribuindo para o fortalecimento do planejamento assistencial, da organização das equipes e da utilização dos recursos disponíveis.
	Coeficiente de agenda para atendimento ambulatorial entre o período da manhã e da tarde	↓ 1,5	1,2	O resultado permaneceu abaixo do limite estabelecido, indicando equilíbrio na distribuição das agendas entre os turnos da manhã e da tarde, favorecendo melhor aproveitamento da capacidade instalada e maior equilíbrio na oferta de consultas entre os turnos.
Sustentabilidade Financeira	Tempo médio do processo de contratação para aquisição de materiais.	↓ 140d	118d	O tempo médio de contratação permaneceu inferior ao limite estabelecido, refletindo maior eficiência na condução dos processos de aquisição e contribuindo para maior agilidade no abastecimento dos insumos necessários às atividades assistenciais e administrativas.
Desenvolve Huol	Índice de satisfação dos trabalhadores acerca das ações de desenvolvimento do trabalhador realizadas.	↑ 85%	98%	O resultado superou a meta estabelecida, ratificando elevado nível de satisfação dos trabalhadores com as ações de desenvolvimento promovidas pela instituição, reforçando o compromisso do Huol com a valorização das pessoas e o desenvolvimento profissional.
	% de execução do Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC)	↑ 85%	98%	O percentual de execução superou a meta estabelecida, sublinhado o fortalecimento da política institucional de desenvolvimento de competências e a ampliação das oportunidades de capacitação dos trabalhadores.

Acordo Organizativo de Compromissos (AOC)

Desde o segundo semestre de 2024, a gestão dos compromissos institucionais da Rede Hu Brasil passou a ser realizada por meio do **Acordo Organizativo de Compromissos (AOC)**, instrumento que fortalece o alinhamento estratégico entre a Administração Central e os hospitais universitários federais. O modelo estabelece metas e indicadores voltados à assistência, ensino, pesquisa, inovação, gestão de pessoas, governança, tecnologia e sustentabilidade institucional.

Em 2025, **o Huol monitorou 14 indicadores estratégicos pactuados no AOC, alcançando 10 metas institucionais, o que corresponde a um índice de cumprimento de 71,4%**. Os resultados refletem avanços relevantes na ampliação da oferta assistencial, no fortalecimento da governança, na qualificação dos processos de gestão, na modernização tecnológica e no desenvolvimento das atividades de ensino e formação profissional.

Entre os destaques do exercício estão a expansão das cirurgias eletivas, a ampliação da capacitação de preceptores, a manutenção dos indicadores de conformidade em gestão de pessoas, a evolução da maturidade em segurança cibernética e os investimentos realizados na renovação do parque tecnológico e da infraestrutura hospitalar.

A análise dos indicadores também permitiu identificar oportunidades de aprimoramento relacionadas à ocupação hospitalar, ao tempo médio de permanência, à gestão de estoques e à oferta integral de vagas de residência, reforçando o compromisso institucional com a melhoria contínua dos processos e com a excelência na prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde.



Indicadores AOC

O painel a seguir apresenta os resultados dos indicadores estratégicos pactuados para o exercício de 2025, contendo as metas estabelecidas, os resultados alcançados e o respectivo status de cumprimento.

Os indicadores estão distribuídos entre os eixos de assistência, ensino, gestão de pessoas, tecnologia, logística e gestão orçamentária, permitindo o acompanhamento do desempenho institucional e subsidiando a definição de ações de melhoria contínua.

As análises dos resultados são apresentadas nas páginas seguintes.

NOTA

*Esclarece-se que, a partir de 2025, a metodologia de apuração da Taxa de Ocupação Hospitalar foi padronizada para toda a Rede HU Brasil. Em razão disso, o resultado calculado pela equipe assistencial difere do apurado pelo AOC, por utilizar metodologias distintas.

Assim, o indicador do quadro à direita segue a metodologia vigente da Rede HU Brasil, enquanto a seção *Saúde a Serviço do SUS* apresenta o percentual de 78%, calculado pela metodologia anterior e relacionado à meta de 75% prevista no Contrato nº 013/2024 com o Município do Natal.

Indicadores	Meta	Resultado	Sinal
Taxa de Ocupação Hospitalar	>= 85%	74,1%*	❌
Tempo Médio de Permanência Hospitalar	< 7,8	9,3 (méd. anual)	❌
Taxa de Expansão de Cirurgias Eletivas	> 10%	15,4%	✅
% de Vagas Disponibilizadas por meio do ENARE	= 100%	94,2% (anual)	❌
% de Preceptores Capacitados no Hospital	>= 29%	37,9% (2°sem)	✅
Número de Profissionais por Leito	<= 8,5	7,92 (4°tri)	✅
% de Registros Manuais de Ponto Eletrônico	<= 21,5%	18,7% (méd anual)	✅
% da Folha de Pagamento Relativo à Remuneração de Horas Positivas Expiradas	<= 1%	0,26% (méd anual)	✅
Índice de Uso do AGHU	>= 75%	89% (méd anual)	✅
Índice de Obsolescência do Parque Tecnológico	>= 70% | <= 25% | <= 5%	82% | 17% | 1% (2° sem)	✅
Maturidade em Segurança Cibernética	>= 0,47	0,56 (2°sem)	✅
Cobertura de Estoque de Medicamentos	>= 90% e <= 110%	164% (méd anual)	❌
Acurácia Valor Executado e Planejado por Grupo	>= 90% e <= 110%	101,5% (2°sem)	✅
Liquidação do Custeio Operacional	>= 80%	83,1% (4°tri)	✅

Sinal da Meta: ✅Atingida ❌Não atingida

Análise dos Resultados AOC

Eficiência assistencial e gestão do acesso

Os indicadores assistenciais demonstram avanços importantes na ampliação do acesso e na utilização da capacidade instalada do hospital. A Taxa de Expansão de Cirurgias Eletivas alcançou 15,4%, superando a meta pactuada e evidenciando os resultados das ações voltadas à ampliação da oferta cirúrgica e à redução das filas de espera. Por outro lado, a Taxa de Ocupação Hospitalar registrou média anual de 74,1%, abaixo do parâmetro estabelecido, refletindo desafios relacionados à gestão da capacidade instalada, especialmente em períodos de férias, recesso e bloqueios de leitos por isolamento.

Em relação ao Tempo Médio de Permanência Hospitalar, observou-se média anual de 9,3 dias, acima da meta institucional. Apesar disso, os resultados do último trimestre demonstraram tendência consistente de melhoria, com alcance da meta nos meses finais do exercício, evidenciando o impacto positivo das ações voltadas à gestão do leito e à qualificação dos processos de alta hospitalar.

Ensino, formação profissional e qualificação

No âmbito da formação em saúde, o hospital manteve seu compromisso com a qualificação dos programas de residência e o fortalecimento das atividades de ensino. O percentual de Preceptores Capacitados atingiu 37,9%, superando a meta estabelecida e evidenciando a efetividade das ações de desenvolvimento profissional realizadas ao longo do ano.

Quanto ao percentual de vagas ofertadas por meio do Enare, o resultado alcançado foi de 94,2%. Embora inferior à meta pactuada, o resultado decorre da suspensão temporária de vagas em alguns programas de residência.

Ressalta-se, entretanto, que todas as vagas disponíveis para oferta foram disponibilizadas exclusivamente por meio do Enare, assegurando a manutenção das oportunidades de formação e qualificação profissional médica, multiprofissional e uniprofissional. O resultado reforça, assim, o papel do HUOL como um dos principais centros formadores de especialistas do Estado.

Gestão de pessoas e conformidade institucional

Os indicadores relacionados à gestão de pessoas demonstraram o cumprimento das metas estabelecidas, corroborando a efetividade das práticas de acompanhamento e controle adotadas pela instituição. O percentual de registros manuais de ponto eletrônico permaneceu em 18,7%, abaixo do limite de 21,5%, enquanto o número de profissionais por leito alcançou 7,92, dentro do parâmetro máximo definido.

Da mesma forma, o percentual da folha de pagamento relativo à remuneração de horas positivas expiradas manteve-se em 0,26%, significativamente abaixo do limite de 1%. Os resultados refletem o monitoramento contínuo pelas lideranças e instâncias de governança, contribuindo para o fortalecimento da conformidade institucional e para a adequação da força de trabalho às necessidades assistenciais do hospital.

Transformação digital, inovação e segurança tecnológica

Os resultados alcançados na área de tecnologia corroboram os investimentos realizados na modernização da infraestrutura institucional e no fortalecimento da governança digital. O Índice de Uso do AGHU manteve-se em patamar elevado, demonstrando a ampla utilização das ferramentas corporativas pelas equipes assistenciais e administrativas.

Análise dos Resultados AOC

Destaca-se ainda o desempenho do Índice de Obsolescência do Parque Tecnológico, que permaneceu dentro dos parâmetros estabelecidos, refletindo os investimentos realizados na renovação de equipamentos médico-hospitalares e de tecnologia da informação. Complementarmente, o indicador de Maturidade em Segurança Cibernética superou a meta pactuada, ratificando o empenho institucional atinente à proteção de dados, à segurança da informação e a continuidade operacional dos serviços.

Sustentabilidade operacional e gestão de recursos

No campo da gestão logística e orçamentária, os resultados demonstram avanços na eficiência administrativa e na utilização dos recursos institucionais. A Liquidação do Custeio Operacional apresentou evolução progressiva ao longo do exercício, culminando no alcance da meta no encerramento do ano, enquanto a Acurácia entre Valor Executado e Planejado por Grupo atingiu 101,5%, vislumbrando maior aderência entre planejamento e execução orçamentária.

Em relação à Cobertura de Estoque de Medicamentos, o resultado permaneceu acima da faixa considerada ideal. Embora essa condição represente um desafio sob a perspectiva da eficiência logística, também contribuiu para mitigar riscos de desabastecimento em um contexto de instabilidade no fornecimento de insumos. O aperfeiçoamento dos processos de programação de compras, gestão de estoques e monitoramento de validade constitui oportunidade de melhoria para os próximos exercícios.

Impactos e resultados institucionais

Os resultados observados ao longo de 2025 demonstram a capacidade do hospital de avançar simultaneamente em assistência, ensino, gestão de pessoas, tecnologia e governança. O cumprimento de 71,4% das metas pactuadas no Acordo Organizativo de Compromissos destaca o alinhamento institucional às diretrizes estratégicas da Rede HU Brasil e o compromisso permanente com a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Os avanços registrados traduzem os investimentos realizados na modernização da infraestrutura física e tecnológica, no fortalecimento da formação profissional e na qualificação dos processos de gestão, contribuindo para ampliar a capacidade operacional, a segurança assistencial e a sustentabilidade institucional do hospital.

> **Com 71,4% das metas do AOC alcançadas, o Huol encerra 2025 consolidando uma evolução consistente em governança, gestão e desempenho institucional, materializando sua capacidade de gerar resultados sustentáveis para o ensino e para o SUS.**

ORÇAMENTO - AOC

101,2 milhões (2025)

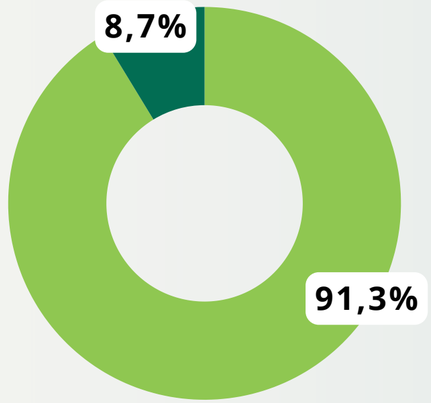
Atividade de Custeio

Categoria	Executado 2023	Executado 2024	Executado 2025	Variação[1]
1 - Prestação de Serviços	R$ 27.451.307,64	R$ 38.021.473,08	R$ 34.545.728,29	-9,14%
2 - Materiais de Consumo	R$ 35.648.850,13	R$ 37.930.674,12	R$ 44.319.287,54	+16,84%
3 - Despesas Gerais	R$ 5.762.827,04	R$ 7.503.594,03	R$ 5.823.451,12	-22,39%
4 - Reestruturação Física e Tecnológica	R$ 648.849,80	R$ 2.904.192,36	R$ 7.719.511,62[2]	+165,81%
Total	**R$ 69.511.834,61**	**R$ 86.359.933,59**	**R$ 92.407.978,57**	

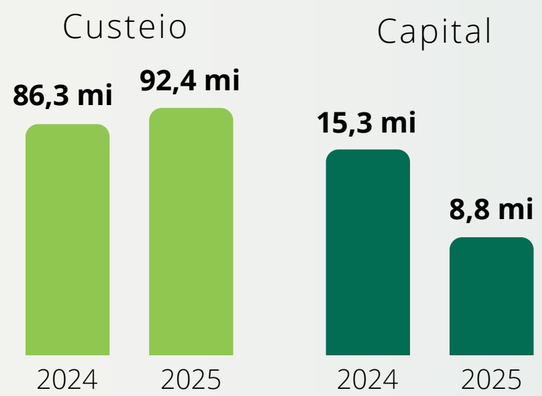
Atividade de Capital (Reestruturação Física e Tecnológica)

Item	Executado 2023	Executado 2024	Executado 2025	Variação[1]
1 - Equipamento médico-hospitalar (EMH)	R$ 1.525.540,83	R$ 10.977.010,53	R$ 7.272196,13	-33,75%
2 - Mobiliário[3]	R$ 16.000,00	R$ 0,00	R$ 149.500,00	-
3 - Obras	R$ 0,00	R$ 1.500.000,00	R$ 0,00	-100%
4 - TI (equipamento, software, serviço)	R$ 697.500,00	R$ 2.130.132,95	R$ 432.342,89	-79,70%
5 - Outros	R$ 1.037.012,91	R$ 771.820,52	R$ 966.185,86	+25,18%
Total	**R$ 3.276.053,74**	**R$ 15.378.964,00**	**R$ 8.820.224,88**	

Execução Orçamentária



Custeio Investimento



Fonte: Divisão de Administração e Finanças. [1]A variação corresponde ao período de 2024 e 2025. [2]Bens adquiridos com recursos de capital (investimento/permanente). [3]Mobiliários adquiridos com receitas correntes (R$ 1.397.107,68), por estarem abaixo do limite de valores de pequeno vulto, conforme o art. 8º da Norma Operacional nº 1/2024/DAI/EBSERH (aplicável apenas aos bens específicos cuja aquisição é permitida nessa condição).

Análise Orçamentária AOC

Composição da Execução Orçamentária

A execução orçamentária total de 2025 alcançou R$ 101,2 milhões, patamar equivalente ao do exercício anterior (R$ 101,7 milhões). A composição, contudo, alterou-se: o custeio cresceu 7,0%, enquanto os investimentos de capital recuaram 42,7%, refletindo a conclusão de aquisições estruturantes realizadas em 2024.

A atividade de custeio concentrou a maior parcela da execução orçamentária, totalizando R$ 92,4 milhões, frente aos R$ 86,3 milhões registrados no exercício anterior. O avanço foi impulsionado, sobretudo, pelas despesas com materiais de consumo (+16,8%) e pela categoria de reestruturação física e tecnológica (+165,8%), associadas à modernização de ambientes e ao fortalecimento da infraestrutura de apoio.

Em contrapartida, as despesas com prestação de serviços (–9,1%) e despesas gerais (–22,4%) apresentaram retração, movimento que sugere maior racionalização dos gastos e readequação da estrutura de custos, sem comprometer a continuidade das atividades assistenciais, acadêmicas e administrativas.

Aplicação dos Investimentos

Na atividade de capital, foram executados R$ 8,8 milhões em 2025, frente aos R$ 15,3 milhões registrados em 2024, correspondendo a uma redução de 42,65%.

Esse comportamento não representa necessariamente diminuição da capacidade de investimento da instituição, mas reflete, em parte, a conclusão de aquisições e projetos estruturantes realizados nos exercícios anteriores, bem como alterações nos critérios de classificação contábil estabelecidos pela Norma Operacional nº 1/2024/DAI/EBSERH.

Os investimentos permaneceram concentrados na aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH), que totalizaram aproximadamente R$ 7,3 milhões, contribuindo para a manutenção e atualização do parque tecnológico assistencial. Também foram realizados investimentos em mobiliário e em outros ativos institucionais necessários ao suporte das atividades hospitalares.

Cabe destacar que parcela significativa das aquisições de mobiliário realizadas em 2025 foi executada com receitas correntes, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Norma Operacional nº 1/2024/DAI/EBSERH para bens classificados como de pequeno vulto. Dessa forma, parte dos investimentos destinados à melhoria da infraestrutura institucional passou a ser contabilizada na atividade de custeio, contribuindo para o crescimento observado na categoria de Reestruturação Física e Tecnológica.

Além disso, verificou-se redução dos investimentos em Tecnologia da Informação (-79,70%) e ausência de execução de recursos para Obras no exercício, cenário compatível com uma fase de consolidação dos investimentos estruturantes realizados nos anos anteriores.

Análise Orçamentária AOC

Equilíbrio Orçamentário

A composição da execução orçamentária demonstra que 91,3% dos recursos executados em 2025 foram destinados às atividades de custeio, enquanto 8,7% corresponderam a investimentos de capital. Esse resultado evidencia a prioridade institucional de assegurar a sustentabilidade das operações hospitalares, garantindo a oferta contínua de serviços assistenciais à população e o suporte adequado às atividades acadêmicas e de pesquisa.

Ao mesmo tempo, a manutenção de investimentos em equipamentos e infraestrutura demonstra o compromisso do HUOL com a melhoria contínua dos serviços e com a qualificação da assistência prestada aos usuários do SUS.

O cenário de 2025 revela uma gestão orientada pelo equilíbrio entre responsabilidade fiscal, eficiência na aplicação dos recursos públicos e fortalecimento da capacidade institucional, assegurando condições adequadas para o cumprimento da missão assistencial, acadêmica e social do hospital.

> **A execução orçamentária de 2025 reflete uma gestão orientada à sustentabilidade operacional, combinando racionalização de despesas, fortalecimento da infraestrutura institucional e manutenção dos investimentos estratégicos necessários à qualificação da assistência, do ensino e da pesquisa.**

Principais Movimentos de 2025

Sinal	Destaque
▲	Crescimento de 7,0% na atividade de custeio
▲	Aumento de 165,8% em Reestruturação Física e Tecnológica apenas na atividade de custeio
▲	Crescimento de 16,8% em Materiais de Consumo
▼	Redução de 42,7% nos investimentos de capital
▼	Redução de 79,7% nos investimentos em TI

Comparativo Custeio x Capital

Exercício	Custeio	Capital	Total Executado
2023	95,5%	4,5%	R$ 72,8 mi
2024	84,9%	15,1%	R$ 101,7 mi
2025	91,3%	8,7%	R$ 101,2 mi

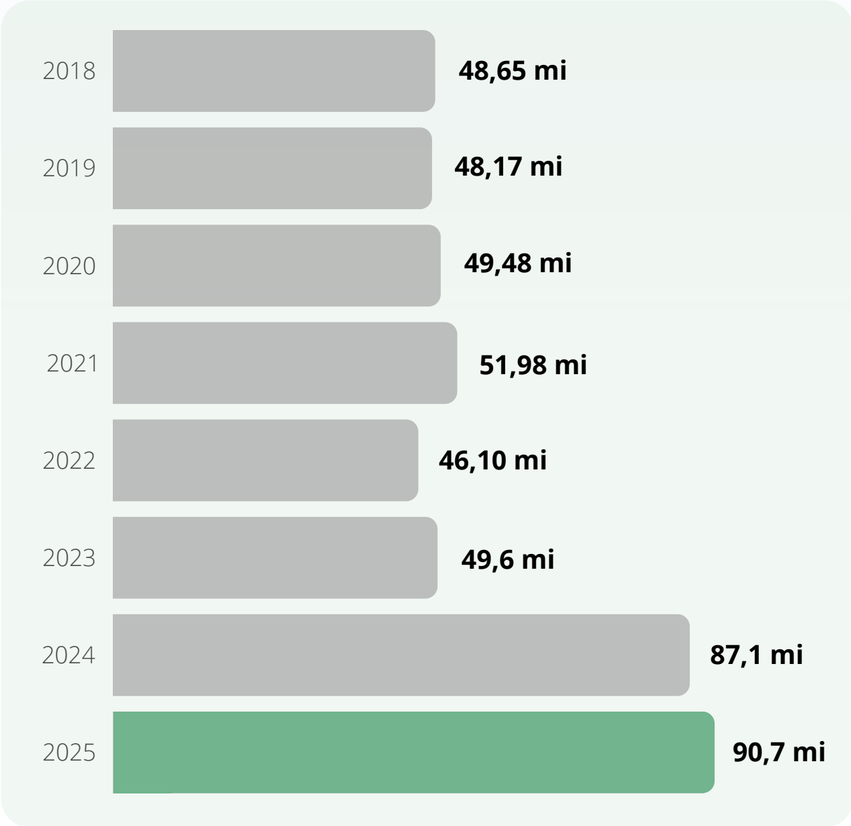
- 2024 foi um ano de forte investimento

- 2025 foi um ano de consolidação e sustentação operacional

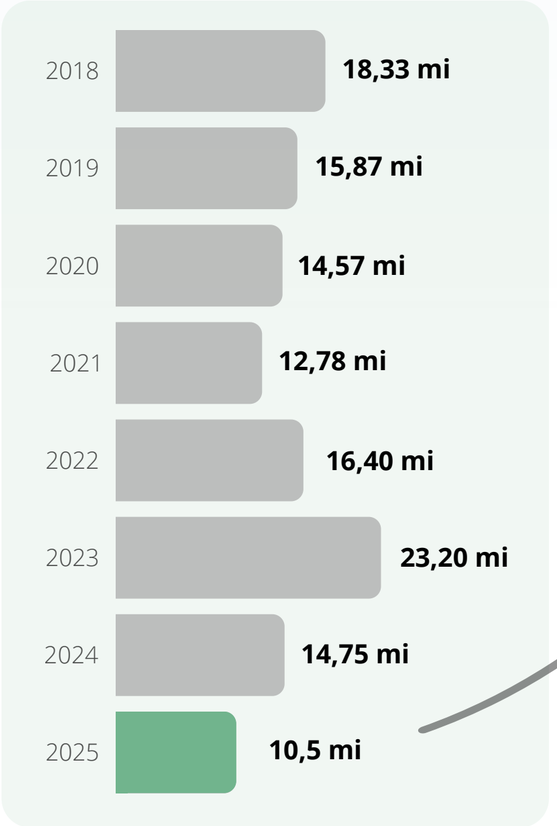
Evolução Orçamentária

A análise da série histórica revela uma mudança gradual na composição das receitas do Huol. Em 2025, as receitas orçamentárias gerais alcançaram R$ 90,7 milhões, o maior valor da série histórica, impulsionadas pela nova contratualização com o Sistema Único de Saúde (SUS). Em contrapartida, a redução dos recursos provenientes do Rehuf e do PRHOSUS resultou em uma leve variação no montante global de receitas em relação a 2024, preservando, contudo, um patamar superior a R$ 100 milhões. Nesse cenário, observa-se uma transição para um modelo de financiamento com maior participação do orçamento regular da instituição e menor dependência de fontes extraordinárias de investimento.

Receitas Gerais[1] (R$)

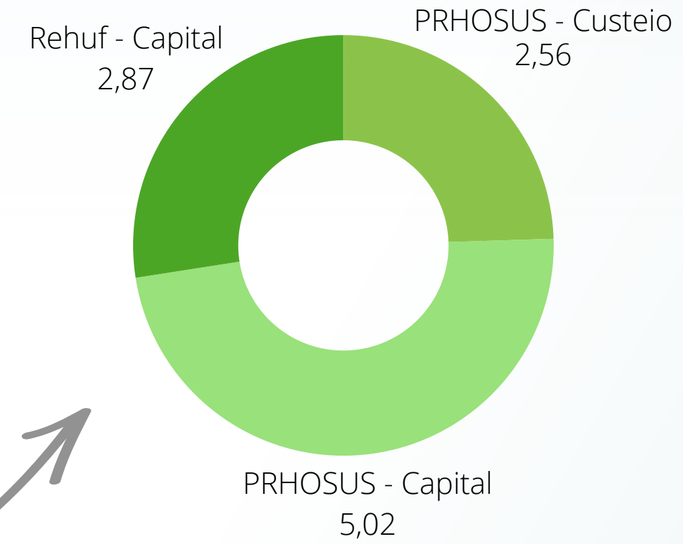


Receitas Rehuf e PRHOSUS[2] (R$)



Detalhamento do ano 2025

Receitas Rehuf e PRHOSUS em milhões (R$)

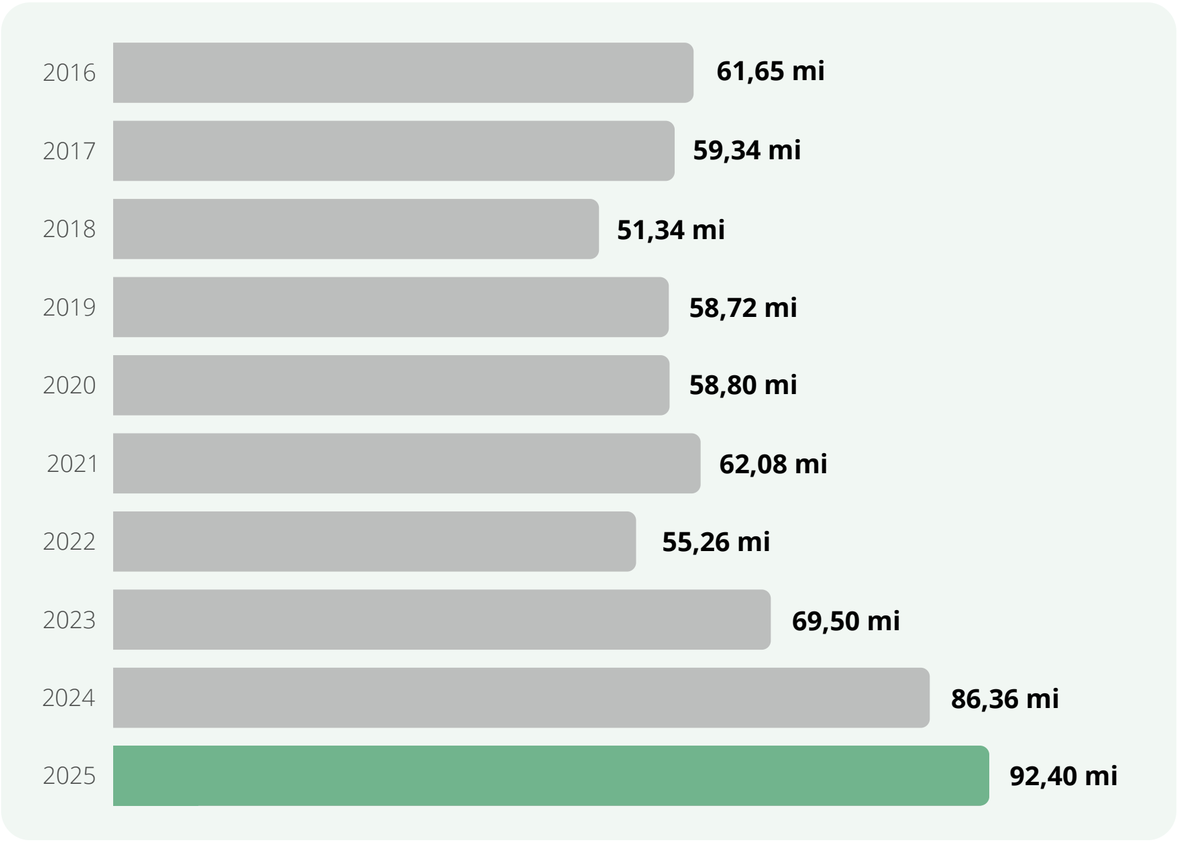


[1] Soma de todas as receitas exceto Receitas Rehuf e PRHOSUS.
[2] A receita PRHOSUS foi recebida a partir de 2024.

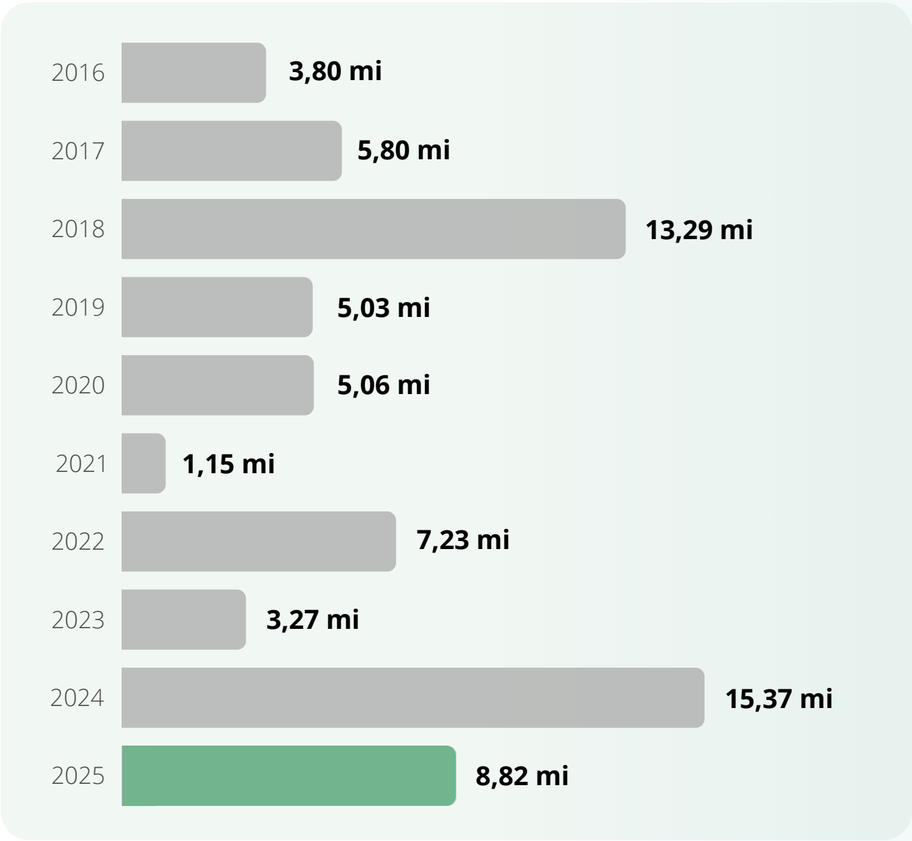
Evolução de Despesas Empenhadas

As despesas correntes empenhadas mantiveram trajetória de crescimento em 2025, alcançando R$ 92,4 milhões, o maior valor da série histórica, refletindo a ampliação da capacidade operacional e assistencial do hospital. Em contrapartida, as despesas de capital recuaram para R$ 8,82 milhões após o pico registrado em 2024, indicando menor volume de investimentos em infraestrutura e equipamentos, embora permaneçam em patamar superior ao observado em grande parte da série histórica.

Despesas correntes empenhadas (R$)



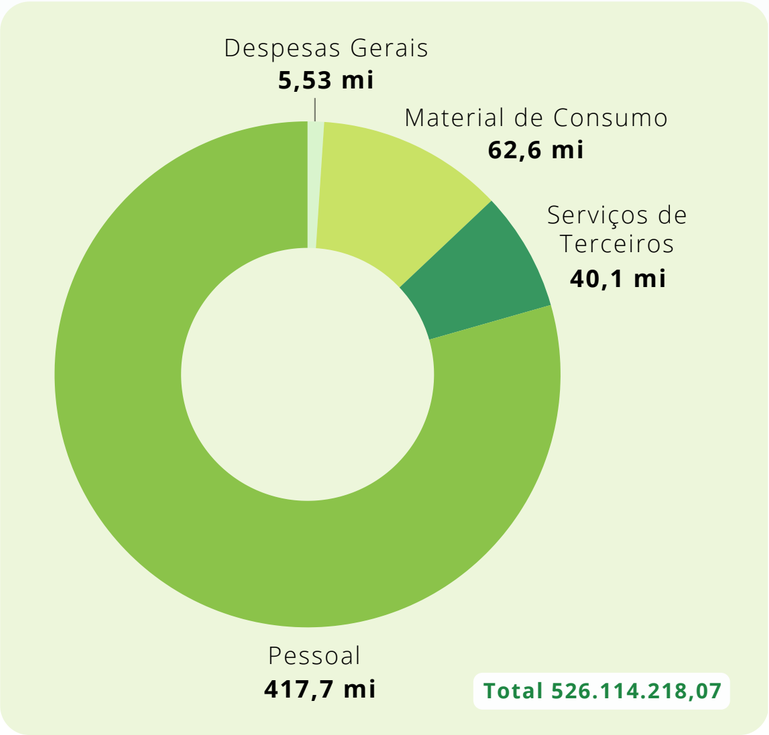
Despesas de capital empenhadas (R$)



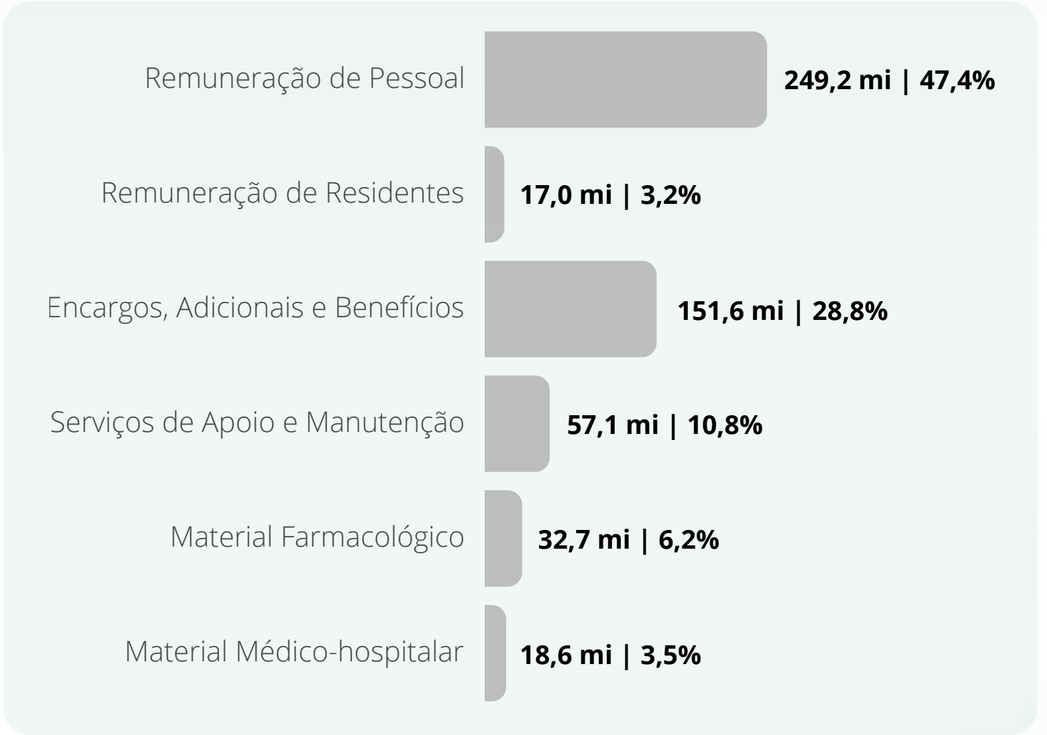
Composição do Custo Efetivo Hospitalar

Em 2025, o custo efetivo do Huol totalizou R$ 526,1 milhões, dos quais 79,4% corresponderam às despesas com pessoal[1]. Materiais de consumo representaram 11,9% desse montante, enquanto serviços de terceiros responderam por 7,6% e despesas gerais, por 1,1%. Essa composição evidencia o caráter intensivo em pessoas da atividade hospitalar, sem desconsiderar a relevância dos materiais e serviços necessários à manutenção da operação assistencial e administrativa. Quando excluídos os custos relacionados à folha de pagamento, o custo efetivo alcançou aproximadamente R$ 108,3 milhões, valor superior ao orçamento executado no exercício, de R$ 101,2 milhões. Essa diferença está associada, entre outros fatores, à incorporação de medicamentos recebidos por meio de doações, inclusive aquelas decorrentes de determinações judiciais, que integram o custo efetivo da operação, mas não representam execução orçamentária do Huol.

Custo por Categoria em 2025 (R$ em milhões)



Custo Detalhado em 2025 (R$ em milhões)



O custo com pessoal representa cerca de 80% de todo o custo efetivo do hospital.

Os materiais representam a segunda maior categoria de custo: farmacológicos 32,7 mi e médico-hospitalares 18,6 mi.

[1] A Folha de Pagamento é paga pela Administração Central da HU Brasil, e não pelo hospital.

Auditoria, Ouvidoria e Correição

A Auditoria, a Ouvidoria e a Correição constituem pilares essenciais para o fortalecimento da governança, da integridade e da qualidade dos serviços prestados. A **Auditoria** atua de forma sistemática e independente, avaliando processos, controles internos e resultados, com o objetivo de assegurar a conformidade legal, mitigar riscos e aprimorar a eficiência organizacional.

Esse trabalho é fundamental para garantir a correta aplicação dos recursos públicos e a excelência no atendimento à comunidade acadêmica e à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS).

A **Ouvidoria** representa um canal institucional qualificado para o acolhimento de manifestações da sociedade, promovendo a escuta ativa, a mediação de conflitos e o encaminhamento de demandas que contribuem para o aperfeiçoamento contínuo dos serviços.

As **atividades correcionais**, por sua vez, exercem papel fundamental na apuração de responsabilidades e na condução de processos disciplinares, assegurando que a atuação institucional esteja em conformidade com os princípios éticos e legais. Ao zelar pela integridade e pela responsabilização de agentes públicos, contribui para a transparência, o fortalecimento da governança e a preservação da credibilidade do hospital perante a sociedade.

Dessa forma, esses instrumentos integram-se para promover uma melhor governança hospitalar, consolidando a excelência na assistência, no ensino e na gestão.






Imagens: canva.com

Auditoria

A Auditoria Interna desempenha atividade independente de avaliação e assessoramento à gestão institucional, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos, da governança e da gestão de riscos. Entre suas atribuições, destacam-se o cadastramento, o monitoramento e o acompanhamento dos apontamentos emitidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pelos demais órgãos de controle, por meio do sistema e-Aud HU Brasil.

Nesse contexto, o hospital encerrou o exercício de 2025 com desempenho positivo no acompanhamento das recomendações registradas pelos órgãos de controle. No período, foram cadastrados 61 novos apontamentos, dos quais 58 foram concluídos, resultando em um índice de atendimento de 41,7%, conforme a metodologia apresentada no quadro ao lado.

Os resultados reforçam o compromisso institucional com a transparência, a conformidade e o aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão, refletindo a efetividade das ações de monitoramento e tratamento das recomendações recebidas.

Além disso, observa-se a consolidação das práticas de governança, controle interno e gestão de riscos, fortalecendo a capacidade institucional de resposta às demandas dos órgãos fiscalizadores e contribuindo para o aprimoramento contínuo da administração pública.

Descrição	2023	2024	2025
Apontamentos cadastrados[1]	108	40	61
Atendidos (concluídos)[1]	28	70	58
Em providência	107	78	81
% concluídos[2]	20,7%	47,3%	41,7%

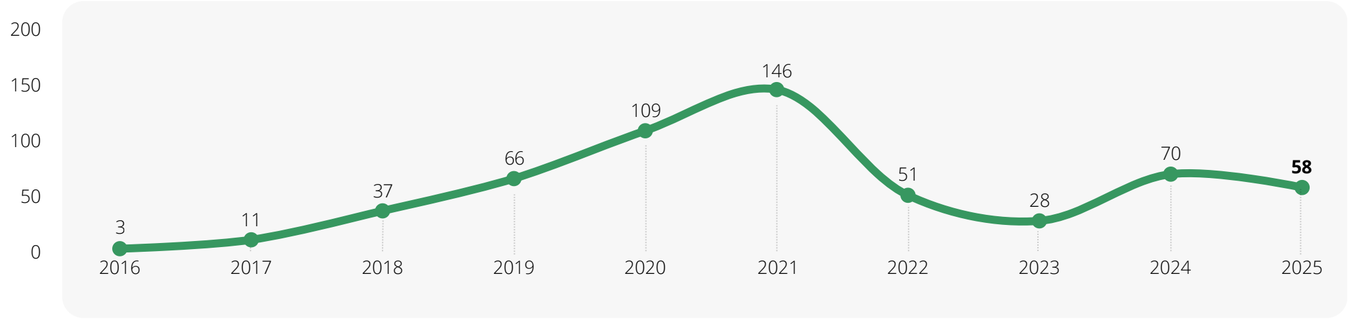
Fonte: Setor de Governança e Estratégia

[1]Os valores se referem à diferença entre os apontamentos cadastrados e os atendimentos no período de 2025 e o acumulado do ano anterior.

[2]Os percentuais referem-se aos atendimentos possíveis no ano, considerando a relação entre a soma dos apontamentos concluídos e daqueles que estão em providências

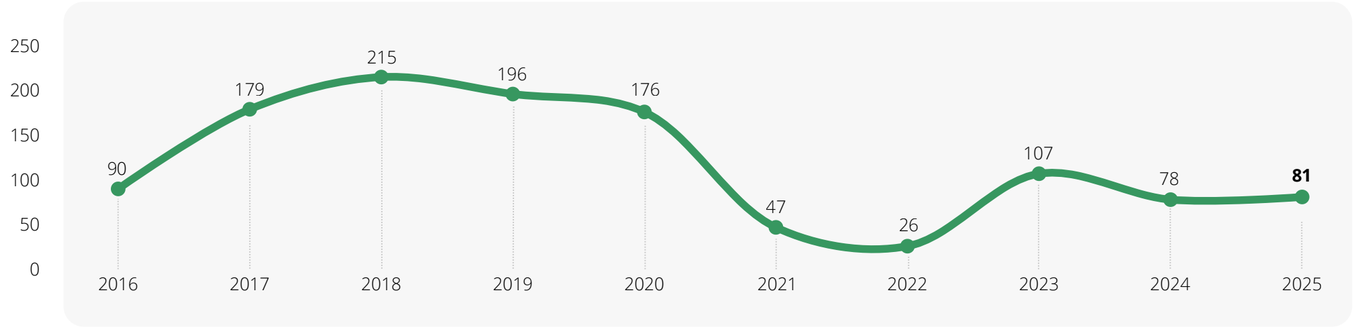
Evolução da Auditoria

Apontamentos concluídos



Fonte: Sig-Ebserh

Apontamentos em andamento



Fonte: Sig-Ebserh

Os indicadores destacam diferentes comportamentos no tratamento dos apontamentos de auditoria entre 2016 e 2025. O quantitativo de apontamentos concluídos apresentou crescimento contínuo até 2021, quando atingiu o maior valor da série histórica, seguido por oscilações nos exercícios subsequentes. Em 2025, foram concluídos 58 apontamentos, número inferior ao registrado em 2024, mas superior ao observado em 2022 e 2023.

Em relação aos apontamentos em andamento, verifica-se redução expressiva quando comparados aos níveis observados entre 2017 e 2020, embora tenha ocorrido discreta elevação em 2025 em relação ao exercício anterior, passando de 78 para 81 registros.

A análise conjunta dos indicadores demonstra o fortalecimento dos mecanismos institucionais de monitoramento, acompanhamento e tratamento das recomendações dos órgãos de controle, refletindo o amadurecimento das práticas de governança, controle interno e gestão de riscos.

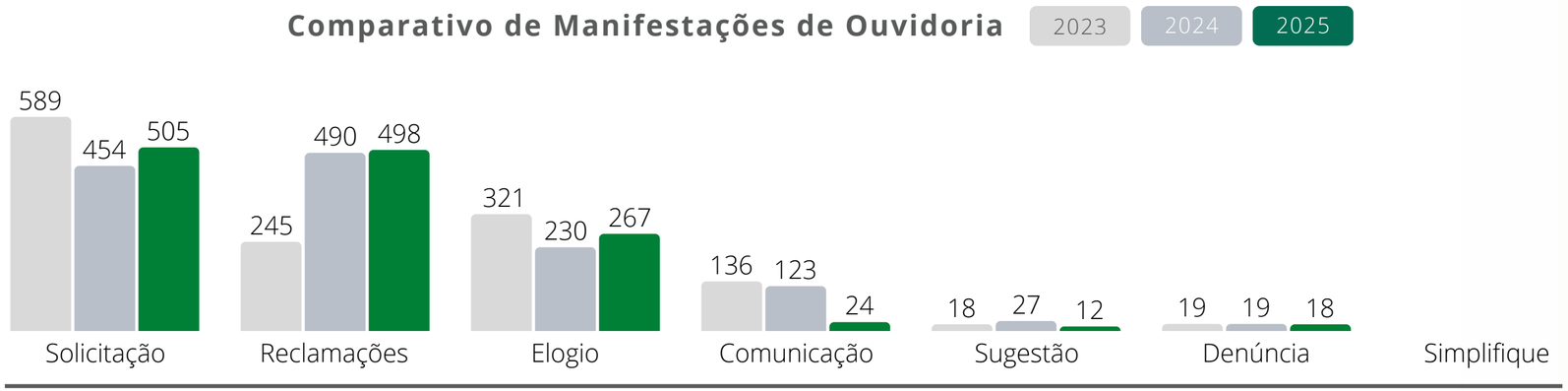
No exercício de 2025, o Huol manteve a continuidade das ações de acompanhamento dos apontamentos registrados, alcançando índice de atendimento de 41,7%. O resultado reflete o acompanhamento sistemático das recomendações dos órgãos de controle e reforça a importância do monitoramento permanente e da adoção de medidas voltadas ao aprimoramento da gestão institucional.

Ouvidoria

O comparativo das manifestações de Ouvidoria evidencia mudança no perfil das demandas recebidas em 2025. Observa-se aumento das solicitações, que passaram de 454 para 505 registros, reforçando a utilização da Ouvidoria como canal de apoio e orientação ao usuário.

As reclamações permaneceram em patamar semelhante ao exercício anterior, demonstrando estabilidade das demandas relacionadas à assistência e aos serviços institucionais. Destaca-se também o crescimento dos elogios, que aumentaram de 230 para 267 manifestações, indicando melhoria na percepção dos usuários em relação ao atendimento prestado pelo Huol.

Por outro lado, houve redução significativa das comunicações e sugestões, além de leve redução nas denúncias, evidenciando maior direcionamento das manifestações para demandas objetivas e tratativas formais junto à Ouvidoria.



Fonte: Painel Resolveu? CGU



Manifestações de Ouvidoria Tratadas - 2025

Solicitação	**505 (38,1%)**
Reclamações	**498 (37,6%)**
Elogio	**267 (20,2%)**
Comunicação	**24 (1,8%)**
Sugestão	**12 (0,9%)**
Denúncia	**18 (1,4%)**
Simplifique	**- (0,00%)**

Fonte: Painel Resolveu? CGU

Manifestações de Ouvidoria

HISTÓRICO DAS MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA DE 2020 A 2025

	2020	2021	2022	2023	2024	**2025**
Total de Manifestações Recebidas	970	673	756	1.364	1.398	**1.401**
Arquivadas	18	22	12	36	28	**46**
Total de Manifestações Respondidas	952	651	744	1.328	1.343	**1.324**
Tempo Médio de Resposta (dias)	10,69	11,12	11,28	4,47	5,94	**5,0**
Concluídas Dentro do Prazo	97%	100%	100%	100%	100%	**100%**
Taxa de Resolutividade (Média)	91%	86%	87%	75%	96,21%	**92,31%**
Taxa de Satisfação (Média)	87,82%	77%	81,76%	66,67%	58,33%	**73,17%**

Fonte: Ouvidoria Huol

Em 2025, observa-se crescimento no volume de demandas recebidas, alcançando 1.401 manifestações, o maior quantitativo da série histórica, refletindo a ampliação da utilização da Ouvidoria como canal de escuta, mediação institucional e participação social. Apesar do aumento expressivo da demanda, a unidade manteve elevado desempenho operacional, com **1.324 manifestações respondidas**, 31 encaminhadas para outros órgãos e **100% das demandas concluídas dentro do prazo legal**.

Outro destaque relevante foi a manutenção do **baixo tempo médio de resposta, de 5,0 dias**, resultado significativamente inferior aos registrados entre 2020 e 2022, evidenciando aprimoramento dos fluxos internos, maior articulação com as áreas técnicas e fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento das manifestações.

A taxa de resolutividade alcançou 92,31% em 2025, mantendo patamar elevado e demonstrando efetividade na solução das demandas apresentadas pelos usuários. Já a **taxa de satisfação apresentou crescimento expressivo em relação a 2024, passando de 58,33% para 73,17%**, indicando melhoria na percepção dos usuários quanto à qualidade das respostas e ao atendimento prestado pela Ouvidoria.

Acesso à Informação

Em 2025, o Huol manteve desempenho eficiente no atendimento aos pedidos de acesso à informação, com 90 solicitações respondidas integralmente dentro do prazo legal, reforçando o compromisso institucional com a transparência pública e o acesso qualificado à informação.

As demandas concentraram-se, principalmente, em temas relacionados a concursos, processos seletivos e assuntos administrativos, evidenciando o interesse dos cidadãos por informações ligadas à gestão de pessoas, convocações e funcionamento institucional. Nesse contexto, a Gerência Administrativa concentrou a maior parte das demandas recebidas, com destaque para a atuação da Divisão de Gestão de Pessoas no suporte às respostas encaminhadas.

Os indicadores de clareza, assertividade e satisfação atingiram média de 3,80 em escala de 1 a 5, refletindo avaliação positiva dos usuários quanto à qualidade das respostas fornecidas.

Os resultados consolidam a atuação da Ouvidoria como importante instrumento de transparência ativa e passiva, fortalecendo a comunicação institucional, o controle social e a confiança dos cidadãos nos serviços prestados pelo HUOL/HU Brasil

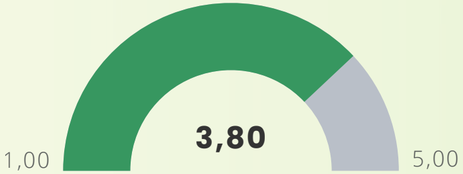
Os pedidos de acesso à informação foram avaliados com nota média de 3,80 em escala de 1 a 5 nos quesitos clareza, assertividade e satisfação.



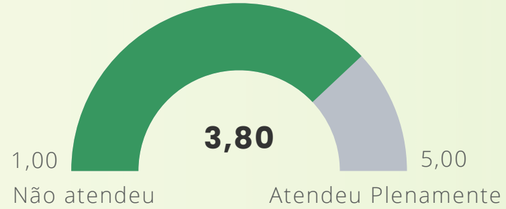
100%

DOS PEDIDOS FORAM RESPONDIDOS DENTRO DO PRAZO LEGAL

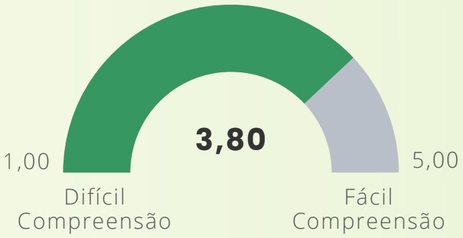
Nível Geral de Satisfação



Assertividade



Clareza



Transparência Ativa e Dados Abertos

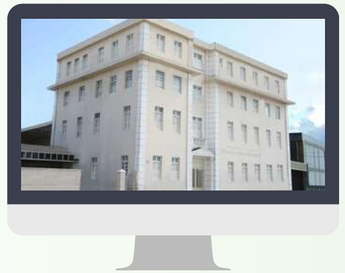
100%
Itens cumpridos

49 de 49
Itens avaliados/total

A Transparência Ativa está prevista na Lei de Acesso à Informação (LAI), e no Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012. Para atendimento integral a todos os itens de Transparência Ativa, considerando o cenário de 55,10% de itens cumpridos em 2022, ao longo do ano de 2023 foram implementadas diversas ações que contaram com o engajamento e o trabalho colaborativo de diferentes setores, a participação ativa da Ouvidoria coordenando as atividades, além do comprometimento e apoio da alta gestão do hospital com a transparência e a prestação de contas à sociedade.

Como resultado, o Huol alcançou o notável índice de 100% de conformidade no cumprimento dos itens estabelecidos pela Lei de Acesso à Informação (LAI), ocupando a 1ª posição no Ranking de cumprimento da Transparência Ativa em 2024 e 2025.

O Huol consolida-se como referência institucional em governança e transparência ativa, com destaque pela organização e abertura das bases de dados para controle social e reuso por pesquisadores e cidadãos



O Decreto nº 8.777/2016 instituiu a Política de Dados Abertos e tornou obrigatório que órgãos federais publiquem e executem seus Planos de Dados Abertos (PDA).

- **Conformidade Plena**: o hospital mantém 100% de cumprimento das metas: 37 bases de dados atualizadas tempestivamente;
- **Catalogação Nacional**: todas as bases estão adequadamente registradas no Portal Brasileiro de Dados Abertos;
- **Renovação Estratégica**: publicação do segundo Plano de Dados Abertos (PDA 2025–2027), que orienta a abertura de dados no próximo biênio, com inclusão de 15 novas bases de dados.

Atividades Correcionais

Mais detalhes

Em 2025, as atividades correcionais mantiveram resultados relevantes no fortalecimento dos mecanismos de integridade e responsabilização administrativa no Huol. No período, foram registradas 61 denúncias com despacho de admissibilidade e 43 denúncias arquivadas na fase inicial, evidenciando atuação técnica na análise preliminar das manifestações e maior qualificação dos fluxos de admissibilidade.

Os processos apuratórios concluídos totalizaram 27 em 2025, demonstrando continuidade das ações de instrução e tratamento das demandas disciplinares. Destaca-se, ainda, o aumento importante dos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) firmados, que passaram de 2 em 2024 para 6 em 2025, reforçando a utilização de mecanismos consensuais e pedagógicos na resolução de conflitos administrativos.

Também houve crescimento no quantitativo de penalidades aplicadas, passando de 5 para 7, refletindo o fortalecimento das ações de responsabilização disciplinar. Em relação aos processos encaminhados para apuração pela UFRN, o quantitativo permaneceu em patamar semelhante ao exercício anterior, com 6 encaminhamentos registrados em 2025.

De forma geral, os resultados demonstram consolidação das atividades correcionais institucionais, com aprimoramento dos procedimentos de admissibilidade, apuração e responsabilização, contribuindo para o fortalecimento da governança, da conformidade e da integridade institucional.

Principais números

Descrição	2023	2024	2025
Denúncias com Despacho de admissibilidade	45	120	**61**
Denúncias arquivadas na admissibilidade	1	66	**43**
Processos apuratórios concluídos	17	44	**27**
Termos de Ajustamaneto de Conduta (TAC) assinados	1	2	**6**
Penalidades aplicadas	0	5	**7**
Processos encaminhados para apuração pela UFRN	2	7	**6**

Fonte: Base de Dados CPIPPAS

Saúde a Serviço do SUS



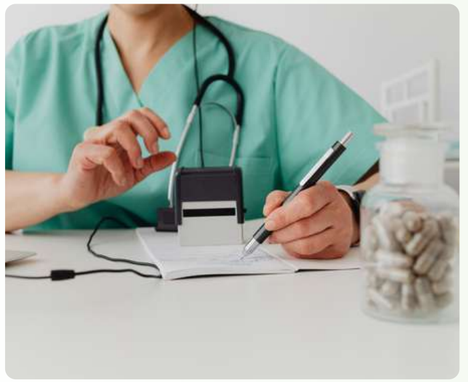
Atenção à Saúde

A Atenção à Saúde constitui a atividade-fim do Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol). Como hospital universitário de média e alta complexidade, o Huol desempenha papel estratégico na Rede de Atenção à Saúde do Rio Grande do Norte, ofertando serviços ambulatoriais, hospitalares, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos que atendem às necessidades da população referenciada de todo o estado.

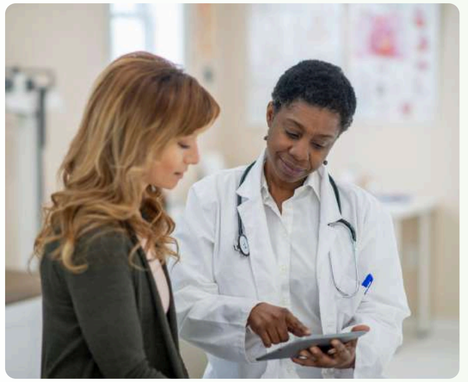
A assistência prestada é desenvolvida por equipes multiprofissionais altamente qualificadas, apoiadas por infraestrutura especializada e por processos orientados à segurança do paciente, à qualidade do cuidado e à melhoria contínua dos serviços.

A condução desse processo assistencial é de responsabilidade da Gerência de Atenção à Saúde (GAS). Ela atua na organização dos processos de cuidado, na gestão da capacidade instalada, no acompanhamento dos indicadores assistenciais e na implementação de ações voltadas à qualidade, à segurança do paciente e à melhoria contínua dos serviços prestados. Sua atuação contribui para o fortalecimento da integração entre as diferentes áreas assistenciais, promovendo maior eficiência operacional e qualificação do cuidado ofertado à população.

Nesta parte, serão apresentados os principais resultados assistenciais alcançados pelo Huol em 2025, contemplando, por exemplo, indicadores de internações, atendimentos ambulatoriais e cirurgias, dados de ocupação hospitalar e tempo de permanência, ações relacionadas à qualidade, vigilância e segurança do paciente, bem como os resultados das avaliações institucionais e das pesquisas de satisfação dos usuários.









Imagens: canva.com

Especialidades e subespecialidades (área médica)



Enquanto **instituição de saúde de alta complexidade e referência regional**, mantém uma ampla estrutura assistencial capaz de atender de forma integrada às diversas demandas diagnósticas e terapêuticas da população. Essa capacidade se materializa em um conjunto robusto de especialidades e subespecialidades médicas, que refletem o compromisso institucional com a excelência, a abrangência do cuidado e a formação profissional qualificada.

O hospital disponibiliza **mais de 40 especialidades e subespecialidades credenciadas**, abrangendo áreas clínicas, cirúrgicas, pediátricas e de diagnóstico. Entre elas, destacam-se campos estratégicos como Cancerologia Clínica, Cardiologia, Cirurgia Geral, Gastroenterologia, Infectologia, Nefrologia, Ortopedia, Pneumologia, além de segmentos especializados como Endocrinologia Pediátrica, Reumatologia Pediátrica, Mastologia, Hematologia, entre outras.

A diversidade dessas áreas evidencia não apenas a complexidade assistencial oferecida, mas também o **papel essencial do Huol como hospital de ensino, integrando práticas clínicas inovadoras, pesquisa aplicada e formação multiprofissional**. A gama de cenários de prática apresentada reforça esse posicionamento, com unidades especializadas, centros diagnósticos, ambulatórios segmentados e blocos cirúrgicos preparados para suportar o cuidado de alta especialização.

Assim sendo, o conjunto de especialidades e subespecialidades ofertadas posiciona o Huol como referência no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo de maneira decisiva para a ampliação do acesso, a qualificação da assistência e o fortalecimento contínuo da rede de atenção à saúde no Rio Grande do Norte.

Quadro de Especialidades e Subespecialidades da área médica

As especialidades são definidas com base nas necessidades do ensino e da assistência hospitalar. Neste contexto, observam-se as habilitações que credenciam a instituição como de ensino universitário, a contratualização com o SUS, bem como o impacto assistencial à comunidade potiguar.

#	Programa	#	Programa	#	Programa
1	Cancerologia Clínica	12	Cirurgia Torácica	23	Mastologia
2	Cardiologia	13	Cirurgia Vascular	24	Radiologia Intervencionista
3	Cardiologia Pediátrica	14	Clínica Geral	25	Nefrologia
4	Cirurgia Bariátrica	15	Dermatologia	26	Nefrologia Pediátrica
5	Cirurgia Buco-Maxilo-Facial	16	Endocrinologia	27	Neurocirurgia
6	Cirurgia Cardíaca	17	Endocrinologia Pediátrica	28	Neurologia
7	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	18	Gastroenterologia	29	Neuropediatria
8	Cirurgia Geral	19	Gastroenterologia Pediátrica	30	Oftalmologia
9	Cirurgia Geral Pediátrica	20	Geriatria	31	Ortopedia
10	Cirurgia Oncológica	21	Hematologia	32	Ortopedia Pediátrica
11	Cirurgia Plástica	22	Infectologia Pediátrica	33	Otorrinolaringologia



#	Programa	#	Programa	#	Programa
34	Pediatria Geral	37	Proctologia	40	Reumatologia
35	Pneumologia	38	Psiquiatria	41	Reumatologia Pediátrica
36	Pneumologia Pediátrica	39	Psiquiatria Pediátrica	42	Urologia



Fonte: Gerência de Atenção à Saúde e Gerência de Ensino e Pesquisa



Imagens: canva.com

Produção Hospitalar



127.029
Exames Laboratoriais



29.277
Medicamentos



135.785
Procedimentos Clínicos



7.635
Procedimentos Cirúrgicos



3.269
Exames Gráficos



11.003
Exames de Imagens



5.710
Órteses, Próteses e Materiais Especiais



66.704
Ações Complementares de Atenção à Saúde



40
Transplante de Rim



48
Outros Procedimentos em Transplantes

386.500 PROCEDIMENTOS REALIZADOS

Crescimento e fortalecimento da assistência

A produção hospitalar reúne tudo o que é realizado durante a internação, do exame de rotina ao procedimento de alta complexidade. Em 2025 foram **386.500 procedimentos**, o maior volume dos últimos dez anos: 4,5% acima do recorde anterior (369.731, em 2019) e 21% acima da média de 2023-2024. As **8.385 internações** também superam toda a série histórica. Mais do que crescer, o Huol passou a fazer mais por paciente: **46 procedimentos por internação, contra 40 em 2024**.

Procedimentos clínicos

Os Procedimentos Clínicos, terapias não cirúrgicas prestadas ao paciente internado, somaram **135.785 ações**, 35% de toda a produção, das quais **105.429 são atendimentos de fisioterapia respiratória e neurofuncional** a pacientes com complicações sistêmicas, uma média de 289 por dia. Completam o grupo 7.444 terapias de nutrição enteral, 6.225 transfusões e 3.664 hemodiálises de urgência. É a assistência que devolve autonomia e encurta o caminho de volta para casa.

Suporte diagnóstico

Os **127.029 Exames Laboratoriais** mantiveram papel estratégico na assistência hospitalar. Na perspectiva das internações, foram realizados, em média, 15 exames por internação, sendo 91% desse volume concentrado em cinco dosagens principais: hemograma, ureia, creatinina, potássio e sódio. Nesse conjunto, foram realizados **3.269 exames gráficos e 11.003 exames de imagem**, ampliando o suporte diagnóstico e contribuindo para o acompanhamento clínico contínuo dos pacientes internados.

Complexidade terapêutica

Outro destaque refere-se à administração de Medicamentos (29.277), indicador que evidencia o elevado grau de complexidade terapêutica dos pacientes internados, uma vez que 85% desses foram imunossupressores de alto custo. Já quanto ao fornecimento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (5.710), dispositivos implantados ou utilizados em procedimentos de alta complexidade, quase dois terços (64,7%) são cardiovasculares: 1.084 stents, além dos cateteres-balão, fios-guia e introdutores que viabilizaram 494 angioplastias. Outras 273 unidades são espirais de platina, empregadas no tratamento endovascular de aneurismas cerebrais.

Produção cirúrgica e ampliação do acesso

No campo cirúrgico, foram realizados **7.635 procedimentos**, distribuídos em 519 tipos diferentes. O resultado evidencia a capacidade instalada do hospital e a importância dos blocos cirúrgicos para a assistência especializada. Excluídos os curativos de grau II (1.496), realizados à beira do leito, foram 6.139 cirurgias, entre elas 483 videolaparoscopias, 470 procedimentos oncológicos, 219 vasculares e 180 neurocirúrgicos. O desempenho contribui para a ampliação do acesso da população a procedimentos de média e alta complexidade e para a redução do tempo de espera em diversas especialidades.

Referência estadual em transplantes

Na área de transplantes, o Huol manteve sua posição de referência estadual, registrando 40 Transplantes Renais e 48 Outros Procedimentos Relacionados a Transplantes. Esses números demonstram a continuidade de uma linha assistencial altamente especializada, sustentada por equipes multiprofissionais qualificadas e infraestrutura compatível com elevados padrões de assistência hospitalar.

Impactos e resultados institucionais

Produzir mais, com maior densidade tecnológica e sem perder a dimensão do cuidado, consolida o Huol como hospital universitário terciário e referência estadual em assistência especializada. Essa elevada produção está relacionada à ampla gama de especialidades ofertadas e ao seu papel como hospital de ensino integrante da Rede HU Brasil.

O desempenho observado encontra respaldo na modernização do parque tecnológico, ampliação dos investimentos em equipamentos médico-hospitalares e fortalecimento da infraestrutura assistencial, fatores que ampliam a capacidade operacional e a resolutividade clínica. Para a sociedade potiguar, isso se traduz em menos tempo de espera, menos deslocamentos para fora do Estado e mais tratamentos de alta complexidade resolvidos integralmente na rede pública.

> **8.385 internações e 386,5 mil procedimentos: os maiores volumes dos últimos dez anos, e 46 procedimentos por paciente internado, 15% mais do que em 2024**

O volume de 386,5 mil procedimentos hospitalares demonstra a relevância do Huol para o SUS, consolidando sua missão institucional de integrar assistência, ensino, pesquisa e inovação em benefício da população potiguar e da formação de profissionais de saúde.

Produção Ambulatorial



195.727
Consultas Médicas



31.970
Consultas não Médicas



142.913
Procedimentos Clínicos



15.970
Procedimentos Cirúrgicos



229.398
Exames Gráficos



34.910
Exames de Imagens



284.272
Exames Laboratoriais



219
Ações de Prevenção em Saúde



79
Transplante de Córnea



359
Outros Procedimentos em Transplantes



110
Órteses, Próteses e Materiais Especiais

935.927 PROCEDIMENTOS REALIZADOS

Crescimento e fortalecimento da assistência ambulatorial

A produção ambulatorial reúne tudo o que o hospital realiza sem internar o paciente. Foram **935.927 procedimentos** realizados em 2025, 9,6% acima de 2024 e 18,4% acima da média de 2023–2024, uma média de 2.564 por dia. É o maior volume desde 2019, mas ainda 3,7% abaixo daquele ano e 6,8% abaixo do pico histórico de 2018 (1.004.285). O resultado caracteriza a recomposição consolidada da capacidade instalada após o período pandêmico.

Diagnóstico especializado em destaque

Os **284.272 exames laboratoriais** correspondem a 1,25 exame por consulta e a 1.142 exames por dia útil. Eles constituíram a principal atividade ambulatorial realizada em 2025. O elevado quantitativo ratifica a capacidade operacional do laboratório clínico e sua importância para especialidades de média e alta complexidade. Já os **Exames Gráficos (229.398)** não formam um conjunto genérico: 90,9% deles (208.516) são exames oftalmológicos. O conjunto ratifica o papel do Huol como centro de referência em diagnósticos especializados, vislumbrados pelo volume expressivo de exames.

Consultas especializadas e assistência multiprofissional

As **Consultas Médicas (195.727)** mantiveram-se em patamar elevado, refletindo a grande demanda regional por atendimento ambulatorial especializado. O resultado reforça a importância do hospital como referência estadual para atendimento regulado em especialidades clínicas e cirúrgicas. Enquanto as Consultas **Não Médicas (31.970)** ressaltam a atuação multiprofissional na assistência ambulatorial, fortalecendo o cuidado integral ao paciente e ampliando a integração entre diferentes categorias profissionais da saúde.

A produção ambulatorial alcançou 935,9 mil procedimentos em 2025: 9,6% acima de 2024 e o maior volume desde 2019

Procedimentos terapêuticos e assistenciais

Os procedimentos clínicos abrangem terapias realizadas sem necessidade de internação, mas que demandam estrutura e acompanhamento hospitalar. Em 2025 foram **142.913 procedimentos**, dos quais 113.054 corresponderam à administração de medicamentos na atenção especializada, uma média de 454 por dia útil. Os demais 29.859 procedimentos distribuíram-se em 116 tipos, com destaque para 6.877 atendimentos de fisioterapia, 3.695 sessões de fototerapia, 3.294 de acupuntura e 3.520 sessões de terapia individual e fonoaudiológica.

Os **34.910 Exames de Imagem** ampliam esse conjunto de serviços especializados, fortalecendo a capacidade diagnóstica e contribuindo para maior resolutividade dos atendimentos realizados no hospital.

Referência em transplantes e procedimentos especializados

Na área de alta complexidade, destaca-se a manutenção de um patamar importante quanto ao quantitativo do número de Transplantes de Córnea (79) e dos relacionados a Outros Procedimentos em Transplantes (359). Esse resultado esboça não apenas a capacidade técnica instalada, mas também a maturidade institucional para condução de linhas de cuidado complexas e altamente reguladas.

Promoção da saúde e tecnologias assistenciais

As 219 ações de promoção e prevenção demonstram a manutenção de iniciativas educativas em grupo na atenção especializada. Correspondendo a 0,02% da produção, o resultado também indica espaço para ampliação dessas ações nos próximos ciclos. O fornecimento de 110 OPME ambulatoriais concentra-se em 73 unidades de líquido de preservação para transplante de córnea e 37 cateteres de longa permanência para hemodiálise, reforçando a atuação do Huol nas linhas de transplante e nefrologia.

Impactos e resultados institucionais

Os resultados da Produção Ambulatorial de 2025 destacam a ampla capacidade do Huol na oferta de serviços especializados e no acesso qualificado da população aos atendimentos regulados do SUS. **As 195.727 consultas médicas** e as **31.970 consultas de outras categorias profissionais** equivalem a 914 atendimentos por dia útil, evidenciando a dimensão da porta de entrada regulada que o hospital representa para o Rio Grande do Norte. Essa produção reflete a diversidade de especialidades ofertadas e a qualificação das equipes assistenciais.

Somados aos 386.500 procedimentos hospitalares, os 935.927 procedimentos ambulatoriais resultam em **1,32 milhão de entregas ao SUS em 2025**. No ambulatório, o Huol realiza diagnósticos, tratamentos e acompanhamento multiprofissional em diferentes linhas de cuidado, do rastreamento oftalmológico ao ciclo de quimioterapia e ao seguimento de pacientes transplantados. Os resultados reforçam a importância do hospital na ampliação do acesso e da resolutividade dos serviços especializados no estado.

Indicadores Assistenciais

Os indicadores assistenciais de 2025 demonstram um desempenho importante para o hospital quanto à utilização de sua capacidade instalada, com destaque para os resultados relacionados à ocupação hospitalar e à permanência dos pacientes.

A Taxa de Ocupação Hospitalar alcançou 78%, superando a meta estabelecida de 75%, evidenciando adequada utilização dos leitos disponíveis e eficiência na gestão da capacidade assistencial. De forma semelhante, a Taxa de Ocupação dos Leitos de UTI atingiu 90,76%, resultado superior à meta de 85%, refletindo elevada demanda pelos serviços de terapia intensiva e a relevância do hospital no atendimento de casos de maior complexidade.

Esses indicadores demonstram a competência do Huol de manter elevado aproveitamento da estrutura assistencial, contribuindo para ampliar o acesso da população aos serviços especializados ofertados pelo SUS.

Segurança do paciente e qualidade assistencial

No âmbito da segurança do paciente, os resultados apresentaram comportamento heterogêneo. A Taxa de Mortalidade Institucional registrou 4,5%, desempenho melhor que a meta de 5,5%, indicando resultados positivos relacionados à qualidade da assistência prestada e à condução dos processos de cuidado.

Por outro lado, a Taxa de Infecção Hospitalar alcançou 5,31%, resultado ligeiramente acima da meta de 5%. Embora o indicador tenha permanecido próximo do valor de referência, o resultado evidencia a necessidade de manutenção e fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de Ocupação Hospitalar	⬆️ 75%	🟢 **78%**
Taxa de Ocupação de Leitos de UTI	⬆️ 85%	🟢 **90,76%**
Taxa de Infecção Hospitalar	⬇️ 5%	🔴 **5,31%**
Taxa de Mortalidade Institucional	⬇️ 5,5%	🟢 **4,5%**
Índice de Quedas (média) notificadas/identificadas	⬇️ 0	🟡 **0,11**
Incidência de lesão por pressão (média)	⬇️ 5%	🔴 **8,17%**
Média de Permanência Clínica Médica (dias)	⬇️12 dias	🟢 **8,5 dias**
Média de Permanência Clínica Cirúrgica (dias)	⬇️6 dias	🟢 **4 dias**

🟢Atingida 🟡Tacitamente atingida 🔴Não atingida

Também merece atenção a Incidência de Lesão por Pressão, que registrou 8,17%, acima da meta estabelecida de 5%. O resultado sinaliza oportunidade de aprimoramento das estratégias de prevenção, monitoramento e acompanhamento dos pacientes com maior vulnerabilidade clínica, especialmente aqueles submetidos a longos períodos de internação.

> **5 dos 8 indicadores assistenciais superaram as metas institucionais em 2025, com destaque para a ocupação hospitalar, a mortalidade institucional e a redução do tempo de permanência dos pacientes**

O Índice de Quedas Notificadas/Identificadas registrou resultado de 0,11, permanecendo em patamar extremamente reduzido e próximo da meta institucional de zero ocorrência. O resultado expõe a efetividade das ações preventivas implementadas pelas equipes assistenciais e o compromisso institucional com a segurança do paciente.

Gestão da permanência hospitalar

Os indicadores de permanência apresentaram resultados bastante positivos em 2025. A Média de Permanência da Clínica Médica foi de 8,5 dias, resultado significativamente inferior à meta de 12 dias. Na Clínica Cirúrgica, a média observada foi de 4 dias, também abaixo da meta de 6 dias.

Os dados evidenciam maior eficiência dos fluxos assistenciais, adequada gestão de leitos e efetividade dos processos de alta hospitalar, contribuindo para a ampliação da rotatividade dos leitos e para o aumento da capacidade de atendimento da instituição.

Impactos e resultados institucionais

A análise dos resultados dos Indicadores Assistenciais de 2025 traduz o trabalho do Huol quanto à qualificação contínua da assistência, à segurança do paciente e à eficiência dos processos de cuidado. O desempenho observado demonstra a capacidade da instituição de monitorar sistematicamente seus resultados, subsidiando a tomada de decisão e a implementação de ações voltadas ao aprimoramento da assistência prestada.

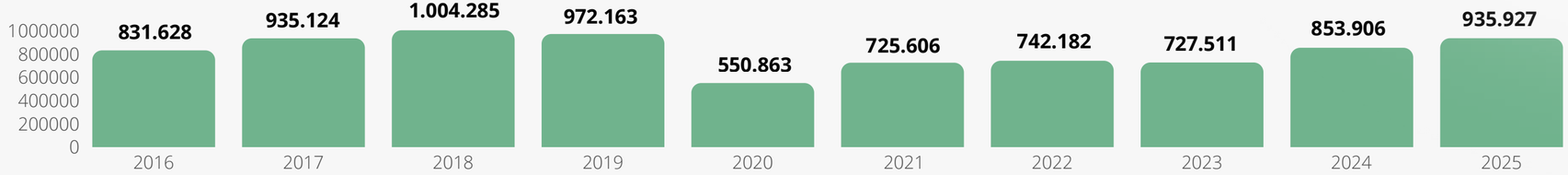
Os indicadores monitorados atestam os avanços na gestão da capacidade instalada, prevista no Plano Diretor Estratégico, em especial na organização dos fluxos assistenciais e na efetividade do cuidado ofertado.

Ao mesmo tempo, o acompanhamento permanente de eventos relacionados à segurança do paciente, como infecções, quedas e lesões por pressão, fortaleceu a cultura de qualidade e contribuiu para a identificação de oportunidades de melhoria.

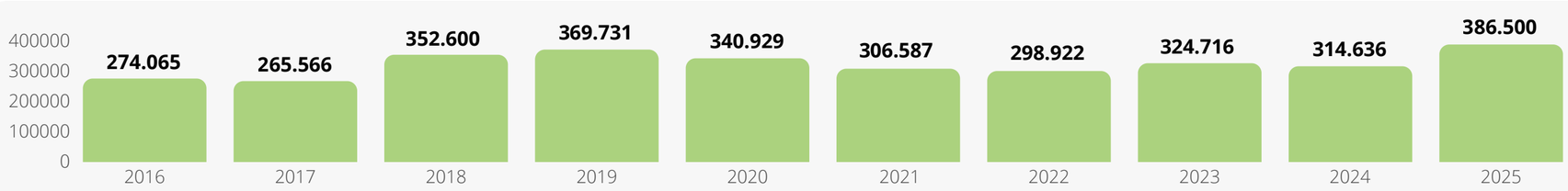
Nessa perspectiva, os resultados alcançados reforçam o aprimoramento dos processos assistenciais e a importância da utilização de indicadores como instrumentos estratégicos de gestão (reforço da cultura *data-driven)*.

Evolução da Produção e Internações

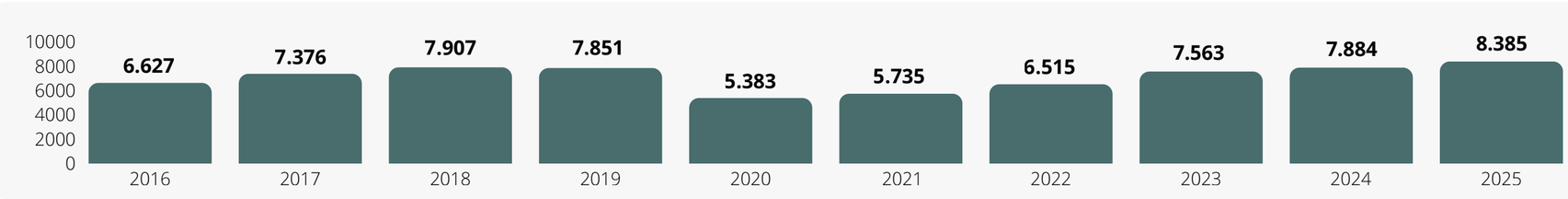
Produção ambulatorial



Produção hospitalar



Número de Internações



Fonte: Setor de Contratualização e Regulação



Produção ambulatorial

A produção ambulatorial entre 2016 e 2024 apresenta um movimento consistente de expansão seguido por forte impacto da pandemia e posterior recuperação gradual. O período de 2016 a 2019 registra crescimento contínuo, alcançando o pico de mais de 1 milhão de atendimentos em 2018 e mantendo elevado volume em 2019.

Em 2020, observa-se queda, resultado direto das restrições impostas pela COVID-19, que reduziram a oferta de consultas eletivas em toda a rede hospitalar do país. A partir de 2021, a produção retoma trajetória ascendente, chegando a 853 mil atendimentos em 2024, demonstrando recomposição da demanda e retomada dos fluxos assistenciais.

Produção hospitalar

Na produção hospitalar, o comportamento também reflete as oscilações provocadas pelo contexto sanitário. Após crescimento entre 2016 e 2019, alcançando 369 mil procedimentos hospitalares, o ano de 2020 marca início de uma redução que se intensifica em 2021 e 2022, período de maior impacto das suspensões de cirurgias eletivas e reorganização dos leitos.

A partir de 2023, ocorre retomada parcial, com 324 mil procedimentos, seguida de leve redução em 2024. Apesar das oscilações, o volume total permanece elevado, evidenciando a continuidade da capacidade assistencial mesmo diante das limitações impostas pelo cenário pandêmico.

Internação hospitalar

O número de internações segue padrão semelhante, com estabilidade entre 2016 e 2019, queda importante em 2020 e recuperação progressiva nos anos subsequentes. A redução em 2020, para pouco mais de 5,3 mil internações, está associada à restrição de internações eletivas e maior direcionamento dos recursos assistenciais ao enfrentamento da COVID-19. Já, a partir de 2021, a curva volta a subir, atingindo 8.385 internações em 2025, o maior valor da série. Esse crescimento revela não apenas a normalização das linhas de cuidado, mas também a reorganização da capacidade instalada hospitalar para atender à demanda reprimida e aos fluxos assistenciais retomados após o período crítico da pandemia.



Satisfação dos Usuários do SUS

Nota média geral (0 a 10)



Fonte: Ouvidoria

Ao longo da série histórica, a evolução da satisfação dos usuários acompanha o processo de qualificação da assistência promovida pelo Huol nos últimos anos, consolidando uma tendência positiva na percepção dos serviços ofertados.

Entre 2016 e 2019, a nota média evoluiu de 7,27 para 8,44, período marcado pelo aperfeiçoamento dos processos assistenciais e pela qualificação contínua do atendimento prestado aos usuários.

Com a chegada da pandemia COVID-19, a sequência positiva foi temporariamente interrompida essa trajetória, inviabilizando a realização da pesquisa em 2020 e 2021.

Restabelecida a pesquisa em 2022, os índices retornaram a registrar elevados níveis de satisfação, alcançando 9,20, seguido por 8,74 em 2023,



9 em cada 10 usuários estão satisfeitos com nossos serviços hospitalares

9,11 em 2024 e 9,27 em 2025, o melhor desempenho desde o restabelecimento da série. Mais do que uma evolução da nota média, os resultados de 2025 expressam a confiança dos usuários na instituição.

O índice geral de satisfação (96,04%) e a elevada taxa de recomendação (98,17%) mostram que a experiência vivenciada pelos usuários permanece amplamente positiva, resultado que dialoga com os investimentos realizados na qualificação do cuidado, no acolhimento e na organização da assistência.

Ensino e Pesquisa



Protagonismo na Formação em Saúde

Reconhecido pela sociedade como um hospital de excelência por possuir profissionais altamente qualificados e infraestrutura de ponta, os quais estimulam a busca constante pela qualidade na prestação de serviço, o Hospital Universitário Onofre Lopes completou 116 anos em 2025, se consolidando cada vez mais como uma instituição de referência para os norte-rio-grandenses no ensino, na pesquisa, na assistência e na gestão.

Na área de ensino, é **certificado como hospital de ensino** pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério da Educação (MEC), além de ser o maior centro estadual de formação de especialistas na oferta de programas de residência em saúde, totalizando **31 programas credenciados** nas áreas, médica, multiprofissional e uniprofissional.

Programas de Residência

Os programas de residência se dividem nas áreas Médica, Multiprofissional e Uniprofissional, conforme quadro a seguir.

Acesse a **Unidade de Gestão de Pós-graduação (UGPOS)** e confira todos os detalhes sobre as residências do Huol.

Programas de Residência Médica Credenciados

#	Programa	#	Programa
1	Anestesiologia	14	Medicina de Família e Comunidade
2	Cardiologia	15	Medicina Intensiva
3	Cirurgia do Aparelho Digestivo	16	Nefrologia
4	Cirurgia Geral	17	Neurocirurgia
5	Clínica Médica	18	Neurologia
6	Dermatologia	19	Oftalmologia
7	Ecocardiografia	20	Otorrinolaringologia
8	Endocrinologia e Metabologia	21	Patologia
9	Endocrinologia Pediátrica	22	Pediatria
10	Endoscopia Digestiva	23	Psiquiatria
11	Gastroenterologia	24	Radiologia e Diagnóstico por Imagem
12	Gastroenterologia Pediátrica	25	Reumatologia
13	Infectologia	26	Urologia

Programas de Residência

Programas de Residência Multiprofissional Credenciados

#	Programa	#	Programa
1	Terapia Intensiva Adulto	3	Atenção à Saúde da Criança e Adolescente
2	Cardiologia	4	Atenção Psicossocial

Programas de Residência Uniprofissional Credenciados

#	Programa
1	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Fonte: Gerência de Atenção à Saúde e Gerência de Ensino e Pesquisa

Na perspectiva do ensino, o Hospital recebeu alunos de cursos de graduação da área da saúde e afins em atividades de estágio supervisionado, prática supervisionada, estágio técnico e visita técnica. Na área da pesquisa, possui um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) vinculado ao Hospital que avalia os aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, submetidas não apenas por profissionais do Huol, mas também de outras unidades da UFRN, notadamente das unidades vinculadas ao Centro de Ciências da Saúde.



Imagens: canva.com

Graduação



701
Alunos de medicina em cenário de prática



1.172
Alunos em visita técnica



150
Alunos de medicina em Internato



230
Docentes em projetos de extensão e estágio



222*
Alunos de enfermagem em cenário de prática



300
Alunos em Ações de extensão



911
Alunos de outros cursos que utilizam o hospital



52
Ações de extensão no Huol

Residência e Mestrado



220
Matrículas na residência médica



60
Matrículas na residência multiprofissional



6
Matrículas na residência uniprofissional



22
Matrículas no mestrado profissional em ensino na saúde

Em 2025, os resultados expressam o crescimento do papel do ensino. Merecem destaque o elevado número de alunos de medicina em cenários de prática, a ampliação das visitas técnicas, o aumento da participação de estudantes de enfermagem e a expansão das ações de extensão. Esses avanços demonstram maior utilização da estrutura hospitalar para atividades de ensino e desenvolvimento acadêmico.

Nesse mesmo sentido, a manutenção dos programas de residência e a expansão do mestrado profissional corroboram o compromisso institucional com a formação de recursos humanos qualificados para o Sistema Único de Saúde (SUS). De modo global, os indicadores comprovam o aumento da capacidade formadora do hospital e validam a Gerência de Ensino e Pesquisa como peça-chave na integração entre assistência, ensino, pesquisa e extensão.

**Passou-se a registrar também os estudantes que realizam atividades práticas de curta duração, 15 dias.*



Análise da Graduação

Os indicadores de graduação demonstram uma ampliação significativa das atividades de ensino desenvolvidas no HUOL em 2025. O destaque principal foi o aumento de 32,0% no número de alunos de medicina em cenário de prática, passando de 531 para 701 estudantes, fruto da ampliação do número de vagas ofertadas pela UFRN, bem como alunos vindos do município de Caicó/RN.

Outro resultado importante foi observado no quantitativo de alunos em visita técnica, que mais que dobrou em relação ao ano anterior, alcançando 1.172 participantes, crescimento de 104,2%.

Observou-se crescimento discreto no quantitativo de alunos de outros cursos que utilizaram o hospital, passando de 870 para 911 estudantes (4,7%), o que evidencia a manutenção do caráter interdisciplinar e multiprofissional do ambiente de ensino.

Quanto às atividades de extensão, observou-se crescimento de 26,8% no número de projetos de extensão desenvolvidos no Huol, passando de 41 para 52 projetos. Em contrapartida, verificou-se redução de 6,8% no número de estudantes participantes das ações de extensão e leve diminuição (0,9%) no quantitativo de docentes envolvidos em projetos de extensão e estágio.

O indicador de alunos de medicina em internato permaneceu estável, mantendo 150 estudantes nos dois períodos analisados, o que demonstra preservação da capacidade formadora nessa etapa da graduação médica.

Análise da Residência e Mestrado

Os programas de residência e pós-graduação mantiveram estabilidade em 2025, com destaque para o crescimento do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, que apresentou aumento de 46,7%, passando de 15 para 22 matrículas.

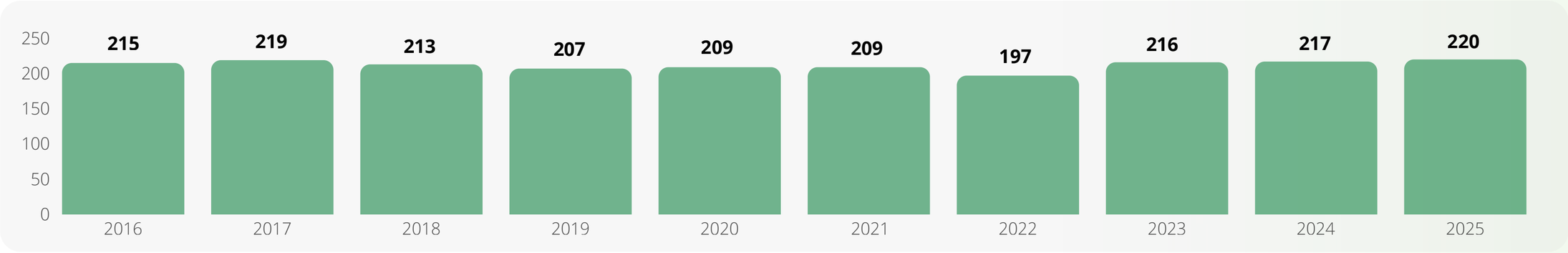
A residência médica registrou leve crescimento, alcançando 220 matrículas, frente a 217 em 2024, demonstrando manutenção da capacidade formadora do Huol nessa modalidade.

Os programas de residência multiprofissional e uniprofissional totalizaram 66 matrículas em 2025, ante 63 registradas em 2024, representando crescimento de 4,8%. O resultado demonstra estabilidade e manutenção da capacidade formadora da instituição.

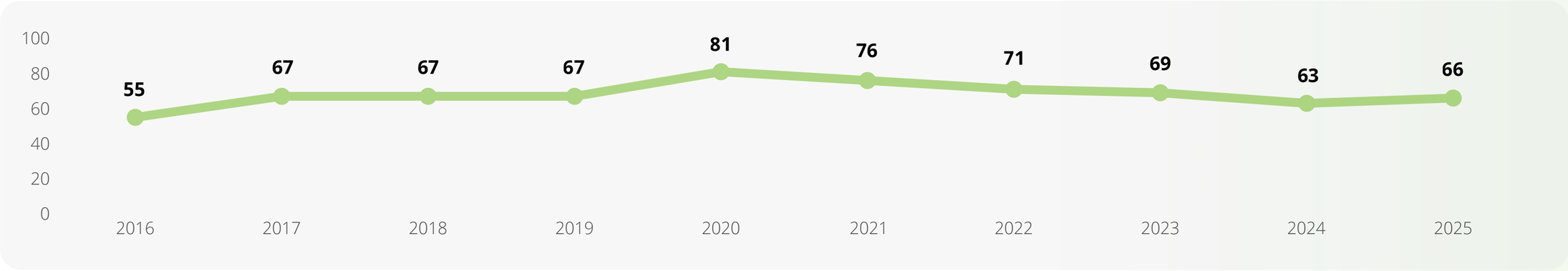
Os programas de residência multiprofissional e uniprofissional totalizaram 66 matrículas em 2025, ante 63 registradas em 2024, representando crescimento de 4,8%. O resultado demonstra estabilidade e manutenção da capacidade formadora da instituição.

Evolução dos Programas de Residência

Profissionais da residência médica



Profissionais da residência multiprofissional e uniprofissional



Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa

Análise da Evolução dos Programas de Residência

Profissionais da residência médica

A residência médica alcançou 220 residentes em 2025, o maior quantitativo da série histórica iniciada em 2016. Após a retração observada em 2022, a modalidade retomou trajetória ascendente, evidenciando a capacidade do Huol de ampliar sua oferta de formação especializada e consolida-se como principal campo de formação médica do Rio Grande do Norte.

Profissionais da residência multiprofissional e uniprofissional

Em 2025, os programas de residência multiprofissional e uniprofissional contabilizaram 66 residentes, superando o quantitativo de 2024 (63 residentes) e mantendo patamar compatível com os resultados observados ao longo da série histórica iniciada em 2016. As oscilações observadas ao longo da série histórica refletem a dinâmica própria dos programas de residência, sem comprometer a capacidade institucional de formação.

Análise integrada

A evolução dos programas de residência demonstra a capacidade institucional de sustentar uma estrutura de formação consolidada e alinhada às demandas do Sistema Único de Saúde. Enquanto a residência médica alcançou seu maior quantitativo histórico em 2025, os programas multiprofissionais e uniprofissionais preservaram sua estabilidade ao longo da década, assegurando a diversidade da formação especializada e fortalecendo a atuação interdisciplinar no ambiente hospitalar

Em conjunto, os resultados corroboram a relevância institucional do Huol como espaço estratégico para a qualificação de profissionais de saúde no estado, contribuindo para a formação especializada e para o fortalecimento das práticas interdisciplinares na rede de atenção à saúde.

Apesar das oscilações observadas entre as modalidades de residência, o quantitativo global de residentes apresentou crescimento em 2025, passando de 280 para 286 profissionais, reforçando a capacidade institucional do HUOL de sustentar programas consolidados de formação especializada.

Pesquisa e Inovação

Vislumbrando a realidade da pesquisa em 2025, os resultados demonstram a consolidação do ecossistema de pesquisa e inovação do Huol, com destaque para a ampliação do número de pesquisadores credenciados, a diversidade de projetos desenvolvidos e a participação de diferentes níveis de formação acadêmica. Esses avanços reforçam o papel do hospital universitário na geração de conhecimento e no desenvolvimento de soluções voltadas às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante o ano, o hospital apoiou a execução de pesquisas em diversas áreas assistenciais e acadêmicas, contemplando estudos observacionais, clínicos, epidemiológicos e de desenvolvimento tecnológico. A atuação do Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde possibilitou o acompanhamento institucional dos projetos, contribuindo para a ampliação das atividades científicas e para o fortalecimento da cultura de pesquisa no ambiente hospitalar.

O perfil das pesquisas desenvolvidas sinaliza a participação de estudantes de graduação, residentes, mestrandos e doutorandos, demonstrando a contribuição do Huol como espaço de formação científica.

Ao mesmo tempo, a realização de pesquisas clínicas patrocinadas e a utilização de recursos próprios dos pesquisadores ampliam a capacidade institucional de produzir conhecimento aplicado e promover inovação voltada à melhoria da assistência, da gestão hospitalar e da formação de profissionais de saúde.

A pesquisa no Huol retomou trajetória de crescimento em 2025, impulsionada pela formação de novos pesquisadores, pelo desenvolvimento de estudos clínicos e pelo fortalecimento das ações de inovação em saúde.



106
Cartas de anuência



22
Projetos vinculados à Residência



295
Credenciamento de novos pesquisadores



17
Projetos vinculados ao Mestrado



58*
Pareceres consubstanciados aprovados recebidos



13
Projetos vinculados ao Doutorado



91
Financiadas com recursos próprios dos pesquisadores



14
Pesquisas clínicas patrocinadas

*A discrepância entre o número de Cartas de Anuência emitidas e o quantitativo de pareceres recebidos evidencia uma dificuldade recorrente na obtenção de devolutivas por parte dos pesquisadores sobre a tramitação ética de seus projetos.

Panorama da Pesquisa

Classificação Institucional da Pesquisa

Modalidade	QTD
Residência	22
Mestrado	17
TCC Graduação	18
Doutorado	13
Iniciação Científica	11
Outros (incluindo Pesquisa Clínica)	25

Perfil metodológico das pesquisas

Estudos	QTD
Observacionais e epidemiológicas	46
Desenvolvimento/Avaliação	14
Experimental/Clínico	20
Ciências Sociais e Humanas Aplicadas à Saúde	6
Demais Tipos de Estudos	20

Fontes de financiamento

Fonte	QTD
Recursos próprios	91
Indústria farmacêutica	7
CNPq	4
PROADI-SUS	2
FINEP	1
Outros	1

Fonte: Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde



As pesquisas desenvolvidas em 2025 envolveram diferentes níveis de formação e múltiplas abordagens metodológicas, fortalecendo a produção científica institucional

Formação e qualificação de pesquisadores

A classificação institucional das pesquisas desenvolvidas destaca a importância do hospital como ambiente de formação científica em diferentes níveis acadêmicos. Destacaram-se os projetos vinculados à Residência (22), ao Mestrado (17), ao Doutorado (13) e ao TCC de Graduação (18), que, em conjunto, representam 70 das 106 pesquisas classificadas.

A participação de estudantes e profissionais em atividades de investigação científica fortalece a produção de conhecimento e contribui para a formação de recursos humanos qualificados para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Perfil da produção científica

O perfil metodológico das pesquisas realizadas no Huol apresentou predominância de estudos observacionais e epidemiológicos (46), refletindo a utilização da estrutura hospitalar para investigação de fenômenos clínicos, assistenciais e populacionais. Também se destacaram os estudos experimentais/clínicos (20) e os estudos classificados como demais tipos de estudos (20), além das pesquisas de desenvolvimento e avaliação (14). O conjunto aponta a diversidade metodológica das iniciativas e a capacidade institucional de produzir conhecimento aplicado às necessidades da assistência e da saúde pública.

Financiamento e apoio à pesquisa

As fontes de financiamento corroboram a participação ativa dos próprios pesquisadores na viabilização dos estudos, com predominância de recursos próprios.

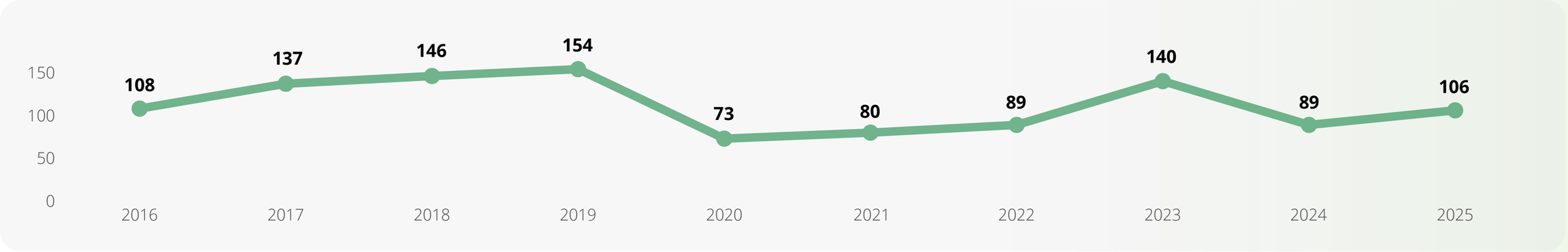
Também se destacam o apoio da indústria farmacêutica e de instituições de fomento, como CNPq, PROADI-SUS e FINEP. Essa diversidade de fontes amplia a capacidade de realização de estudos, fortalece a pesquisa aplicada e contribui para o desenvolvimento de iniciativas alinhadas às necessidades institucionais e assistenciais.

Impactos e resultados institucionais

Os resultados alcançados em 2025 traduzem a consolidação da pesquisa como eixo estratégico institucional. O credenciamento de 295 novos pesquisadores, a emissão de 106 cartas de anuência e a realização de 14 pesquisas clínicas patrocinadas demonstram a amplitude das atividades de pesquisa desenvolvidas no Huol.

Além de contribuir para o avanço do conhecimento, as pesquisas desenvolvidas apoiam a qualificação da assistência, a formação de profissionais e o desenvolvimento de soluções voltadas às necessidades da população atendida pelo SUS.

Evolução das Anuências para Pesquisa



Fonte: Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde

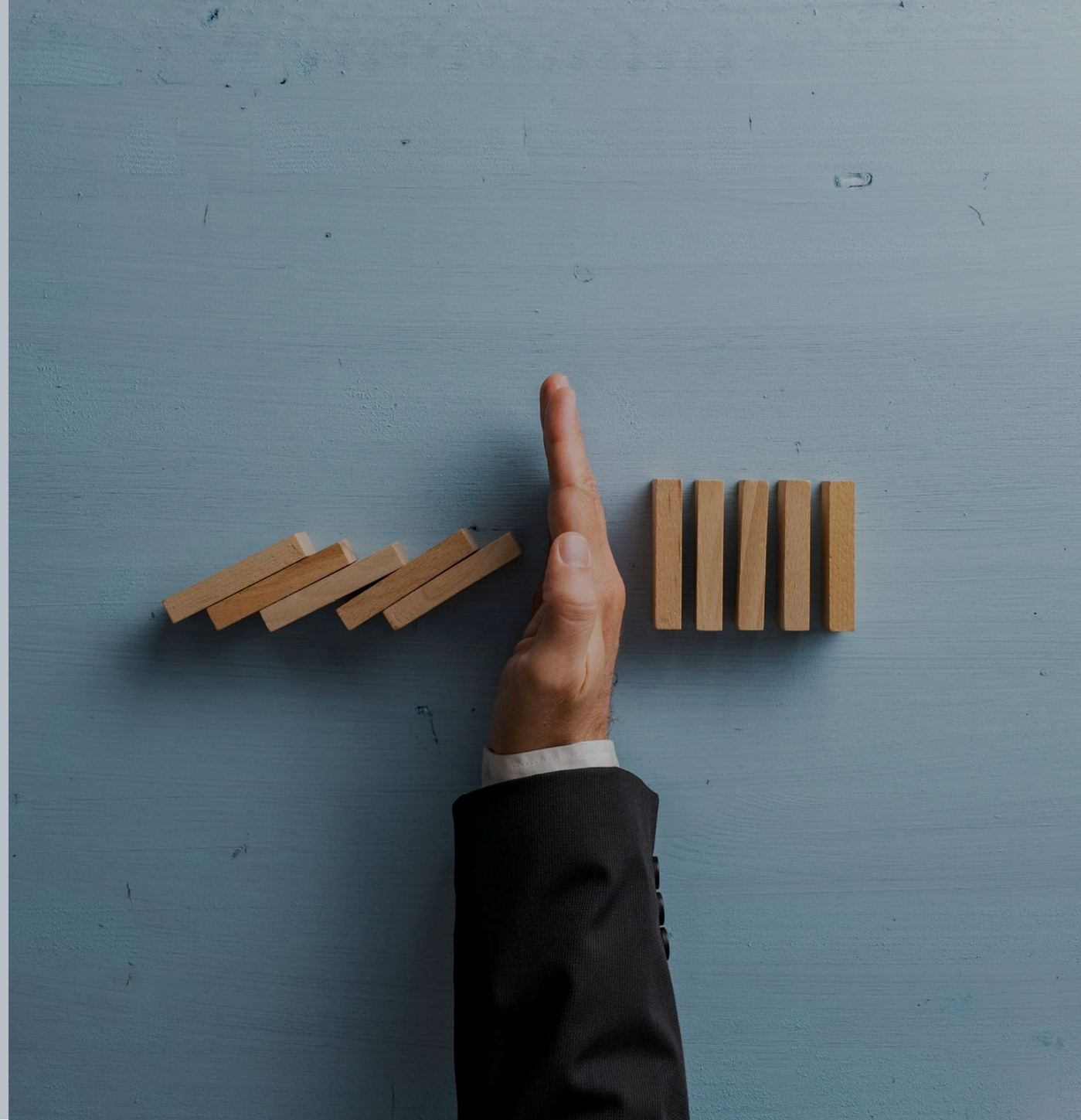
O quantitativo de anuências concedidas para projetos de pesquisa apresenta oscilações ao longo da série histórica, refletindo diferentes contextos institucionais e externos que influenciam a realização de estudos no ambiente hospitalar. Entre 2016 e 2019, observa-se trajetória de crescimento contínuo, alcançando 154 anuências em 2019, maior resultado registrado até então no período analisado.

A partir de 2020, a pandemia de COVID-19 provocou forte redução na submissão e no desenvolvimento de estudos, levando o indicador a 73 anuências naquele ano. Nos anos seguintes, observou-se recuperação gradual, com 80 anuências em 2021 e 89 em 2022, seguida de expressivo crescimento em 2023, quando foram registradas 140 anuências. Em 2024, o indicador retornou a 89 anuências, em um contexto marcado, entre outros fatores, pela greve das universidades federais, com duração aproximada de 70 dias, que afetou as atividades acadêmicas e de pesquisa.

Em 2025, foram registradas 106 anuências, representando crescimento de 19,1% em relação ao ano anterior e sinalizando uma retomada das atividades de pesquisa. Embora o resultado ainda permaneça abaixo do patamar observado em 2023, a evolução indica recuperação do fluxo de submissão e acompanhamento de projetos, reforçando a capacidade institucional de sustentar a atividade científica.

Nesse contexto, os resultados de 2025 devem ser compreendidos não apenas pela variação anual das anuências, mas pelo conjunto de iniciativas que sustentam o ecossistema científico do hospital. O credenciamento de 295 novos pesquisadores, a diversidade de modalidades de formação, as diferentes fontes de financiamento e a realização de 14 pesquisas clínicas patrocinadas evidenciam uma atividade científica estruturada e articulada às demandas assistenciais, acadêmicas e de inovação.

Gestão, Tecnologia e Comunicação



Desenvolvimento de Pessoas

O desenvolvimento humano constitui um dos pilares da gestão do Huol, contribuindo para o fortalecimento das competências profissionais, a melhoria contínua dos processos e a qualidade da assistência prestada à população.

Em 2025, as ações de capacitação foram conduzidas em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC) e com os objetivos estratégicos da Rede Ebserh, contemplando profissionais das áreas assistencial e administrativa.

Coordenadas pela Divisão de Gestão de Pessoas, por meio da Unidade de Desenvolvimento de Pessoas (UDP) e do Núcleo de Educação Permanente (NEP), essas iniciativas promoveram a atualização técnica, o aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento contínuo das equipes do hospital.

159
Capacitações internas

98%
De execução do PDC

200
Afastamentos para capacitação

32h
De capacitação por colaborador



Imagens: canva.com

Pessoas capacitadas impulsionam inovação, fortalecem processos e ampliam a qualidade do cuidado prestado à sociedade.

Eventos de Capacitação

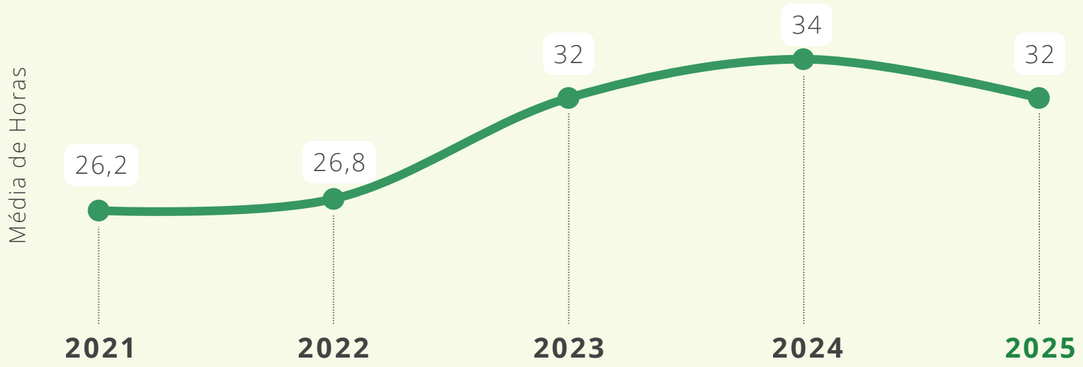
Quadro geral

Eventos de Capacitação	2023	2024	2025	Variação
Participação de pelo menos um colaborador	1.655	1.618	1.969	↑
Quantidade de eventos	232	211	162	↓
Horas / Colaborador (média)	32h	34h	32h	↓
Execução PDC	85%	90,2%	98%	↑

Capacitação Interna

Modalidade	2023	2024	2025	Comentário
Presencial e EaD (previstos)	47	129	110	Ampliação das capacitações previstas no PDC, fortalecendo a execução do planejamento anual.
Presencial e EaD (não previstos)	60	37	49	Capacitações realizadas para atender demandas institucionais específicas.
Total	**107**	**166**	**159**	

Evolução da Média de Horas de Capacitação por Colaborador



Capacitação Externa

Modalidade	2023	2024	2025	Comentário
Afastamentos nacionais	86	226	182	Manutenção do incentivo à participação em eventos e capacitações nacionais.
Afastamentos internacionais	3	12	18	Ampliação da participação em eventos internacionais, promovendo atualização técnica e intercâmbio de conhecimentos.
Total	**89**	**238**	**200**	

Investimento em Capacitações In Company

Com o objetivo de fortalecer as competências técnicas e promover a atualização contínua dos profissionais, o Huol investiu em capacitações com instrutoria externa em áreas estratégicas para a assistência e a gestão. Ao longo de 2025, foram ofertados quatro cursos, contemplando 87 participantes e totalizando investimento de R$ 68.240,00.

Capacitações In Company com instrutoria externa

Modalidade	Participantes	Valor
Simulação Realística em Preceptoria	32	R$ 8.000,00
Elaboração e Análise da Planilha de Custos e Formação de Preços da IN 05/2017	15	R$ 23.000,00
Acesso Venoso Guiado por Ultrassonografia	19	R$ 34.000,00
NR1: Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais	21	R$ 3.240,00
Total		**R$ 68.240,00**

As capacitações foram realizadas por meio da contratação de pessoa jurídica, na modalidade In Company, com recursos próprios do hospital.



Contratos em execução

A gestão dos contratos vigentes em 2025 concentrou-se na continuidade dos serviços essenciais, na regularidade da execução contratual e na preservação das condições necessárias ao adequado funcionamento das atividades assistenciais, administrativas, técnicas e operacionais da unidade hospitalar. No período, foram executados 95 contratos, dos quais 5 correspondiam a contratos continuados com dedicação exclusiva de mão de obra.

Contratos em execução ou vigência - Exceto com dedicação exclusiva de mão de obra

Categoria	Objeto/Abrangência	Quantidade
Serviços especializados e continuados sem dedicação exclusiva de mão de obra	Serviços laboratoriais, controle de qualidade, apoio diagnóstico, dosimetria, controle de pragas, limpeza de reservatórios, coleta/destinação de resíduos, apoio técnico e demais serviços especializados sem alocação exclusiva de mão de obra	22
Serviços de engenharia, manutenção técnica, obras, instalações e projetos	Manutenção predial, manutenção de equipamentos médico-hospitalares, engenharia clínica, climatização, elevadores, instalações, obras, reformas, projetos e soluções técnicas especializadas	41
Fornecimento e aquisição de bens, insumos e soluções	Equipamentos, gases medicinais e laboratoriais, bens permanentes, servidores de rede, equipamentos médico-assistenciais, computadores e demais fornecimentos, excluídos os comodatos autônomos	9
Fornecimento de energia elétrica	Contratos de fornecimento de energia elétrica, incluindo mercado regulado e modalidade varejista/mercado livre	3
Fornecimento de água e esgotamento sanitário	Prestação de serviços de fornecimento de água e/ou coleta de esgoto	1
Acordos, convênios, cooperações, credenciamentos, cessões e instrumentos congêneres	Acordos de cooperação técnica, convênios, estudos clínicos, credenciamentos, termos de compromisso, cessões de uso e instrumentos institucionais correlatos	14

Contratos em execução

Em complemento aos contratos destinados ao fornecimento de bens, serviços e soluções especializadas, o Huol manteve, em 2025, cinco contratos com dedicação exclusiva de mão de obra, destinados ao provimento de serviços contínuos indispensáveis ao funcionamento da unidade hospitalar. Essas contratações garantiram a disponibilidade de profissionais para as áreas de vigilância patrimonial, higienização hospitalar, apoio administrativo, suporte técnico-operacional e manutenção predial.

Ao todo, esses contratos envolveram 506 colaboradores terceirizados, cuja atuação foi essencial para assegurar a continuidade dos serviços, a adequada conservação da infraestrutura, a segurança institucional e o suporte às atividades finalísticas, reforçando a capacidade operacional do hospital e contribuindo para a qualidade da assistência, do ensino e da pesquisa.

Contratos **com** dedicação exclusiva de mão de obra

Contratos Terceirizados	Objeto	Qtd. Colaboradores
ADS Segurança	Serviços contínuos de Vigilância Armada e Desarmada	24
JMT Service	Serviços contínuos de Limpeza, Desinfecção/ Descontaminação e Conservação Hospitalar	115
JMT Service	Serviços contínuos para atender atividades de apoio administrativo, técnico e operacional	133
Zêlo	Serviços contínuos de apoio às atividades administrativas	193
Tekno	Serviços contínuos de manutenção predial	41



Fonte: canva.com

Execução de Obras e Reformas

Em 2025, o Huol deu continuidade ao processo de modernização de sua infraestrutura física por meio de intervenções voltadas à qualificação dos ambientes assistenciais, à ampliação da acessibilidade, ao fortalecimento da segurança predial e à melhoria das condições de trabalho. As ações priorizaram áreas estratégicas do hospital, contribuindo para maior eficiência operacional, segurança dos usuários e humanização dos espaços.



Modernização dos ambientes assistenciais

As intervenções concentraram-se em unidades assistenciais estratégicas, contemplando adequações estruturais, modernização de instalações prediais, climatização, recuperação de revestimentos e reorganização de ambientes. As melhorias ampliaram a segurança, a funcionalidade e as condições para prestação da assistência.

- Unidade de Hemoterapia
- UTI Pediátrica
- Hemodinâmica
- Oftalmologia
- Ambulatório de Transplantes
- Radiologia



Humanização e qualificação dos espaços

As intervenções também priorizaram espaços destinados ao acolhimento de pacientes, acompanhantes, estudantes e colaboradores, promovendo maior conforto, bem-estar e qualidade dos ambientes de convivência e apoio.

- Sala de Amamentação
- Cantina
- Marquise da recepção
- Reforma do Espaço João Machado
- Novo acolhimento do Centro Cirúrgico
- Espaço de convivência dos colaboradores



Segurança predial, acessibilidade e conservação

Foram executadas ações voltadas à preservação da infraestrutura predial, adequação às normas de acessibilidade e mitigação de riscos, aumentando a segurança das edificações e proporcionando melhores condições de circulação para usuários e equipes.

- SPDA
- Revitalização das fachadas
- Revisão de coberturas
- Realização de pinturas
- Corrimãos
- Piso antiderrapante
- Adequações de acessibilidade

Execução de Obras e Reformas



Infraestrutura de suporte à operação hospitalar

As melhorias em áreas de suporte reforçaram a continuidade da operação hospitalar, reduzindo riscos operacionais e assegurando melhores condições para o funcionamento dos serviços assistenciais.

- Nutrição
- Área de carga e descarga
- Cobertura do ECI
- Coberturas da UAP
- Passarela da CME

+20 intervenções físicas realizadas ao longo de 2025

18 ambientes assistenciais e administrativos revitalizados

4 eixos de modernização da infraestrutura

Entregas de maior impacto

- Nova Unidade de Hemoterapia
- Reforma da UTI Pediátrica
- Implantação do SPDA
- Revitalização do Espaço João Machado
- Aumento da reserva hídrica do hospital em mais de 200 mil litros
- Novas instalações da Unidade de Hemoterapia
- Sistema de proteção de descargas atmosféricas

Em conjunto, as 22 intervenções executadas em 2025 consolidaram um ciclo de modernização da infraestrutura hospitalar, alcançando áreas assistenciais, administrativas e de apoio. As ações ampliaram a capacidade de resposta da instituição, reduziram riscos operacionais e proporcionaram melhores condições para o desenvolvimento das atividades assistenciais, de ensino, pesquisa e gestão.

Além dos ganhos estruturais, as melhorias reforçaram a segurança, a acessibilidade e a humanização dos ambientes, elevando a qualidade dos espaços destinados a pacientes, acompanhantes, estudantes, residentes e colaboradores.

Execução de Obras e Reformas

Melhorias e Reformas

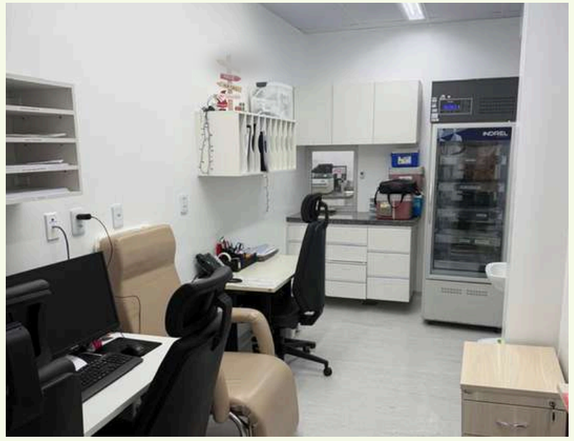
Antes - Hemoterapia



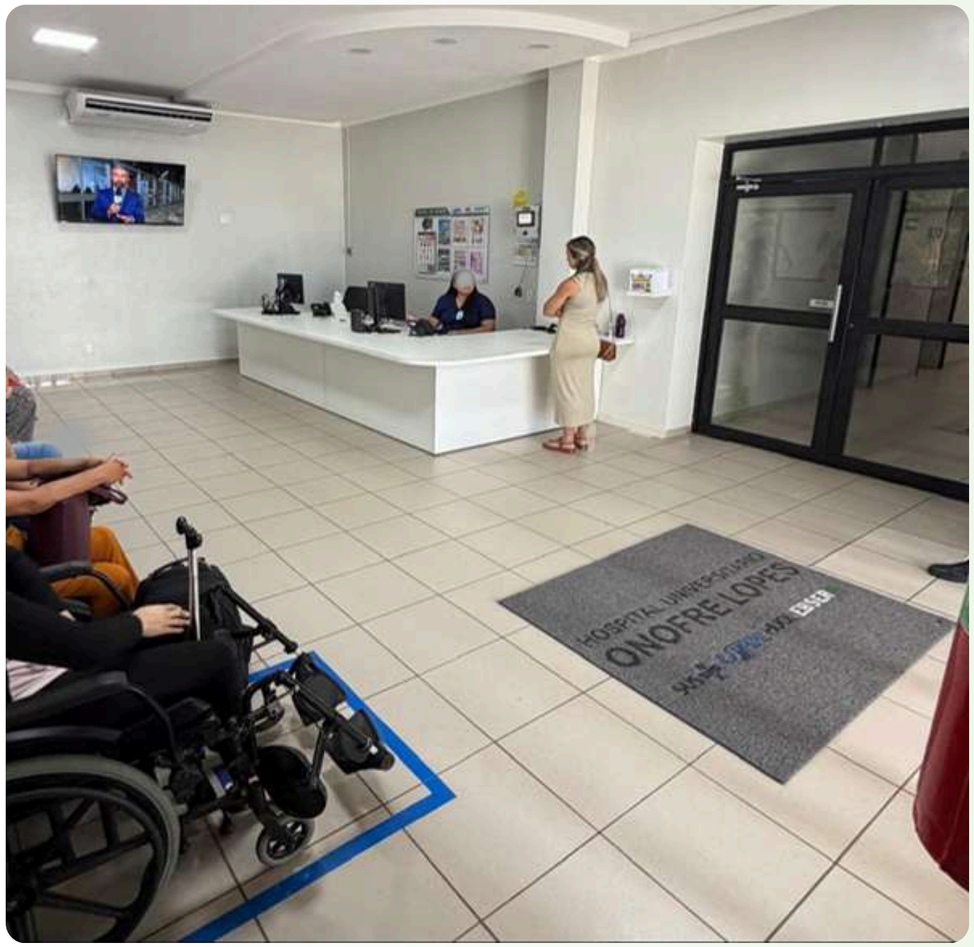


Depois - Hemoterapia





Recepção hospitalar reformada



Execução de Obras e Reformas

Melhorias e Reformas

Serviços

- Recuperação geral
- Forro de Gesso
- Piso
- Instalações elétricas
- Iluminação
- Climatizadores
- Pintura geral

Impacto

- Ambientes mais seguros e adequados, com instalações físicas que reduzem riscos e favorecem o cuidado intensivo.
- Maior eficiência operacional, com espaços organizados e infraestrutura confiável que facilita o trabalho da equipe assistencial.

UTI Pediátrica









Execução de Obras e Reformas

Melhorias e Reformas

Antes - Marquise ambulatorial



Antes - Nutrição



Depois - Marquise ambulatorial



Depois - Nutrição



Projeto - Espaço de convivência para colaboradores





Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Neste ano de 2025, o Huol fortaleceu suas ações de gestão ambiental por meio da destinação ambientalmente adequada de resíduos, da adoção de energia proveniente de fontes renováveis e da promoção do uso consciente de recursos naturais e insumos hospitalares. As iniciativas desenvolvidas reforçaram o compromisso institucional com a sustentabilidade, a eficiência operacional e a responsabilidade socioambiental, alinhadas às diretrizes do Projeto de Responsabilidade Ambiental, Social e Governança (RASG) e aos objetivos estratégicos da Rede HU Brasil.

Gestão de resíduos

O gerenciamento dos resíduos hospitalares contemplou a segregação, coleta, transporte e destinação ambientalmente adequada dos resíduos infectantes, químicos, perfurocortantes, comuns e recicláveis, assegurando conformidade legal e reduzindo impactos ambientais.

127,8 t
toneladas de resíduos infectantes

301 t
toneladas de resíduos comuns

26,9 t
toneladas de resíduos recicláveis

327 kg
de resíduos eletrônicos destinados corretamente

Energia de fontes renováveis

100% energia adquirida de fontes renováveis

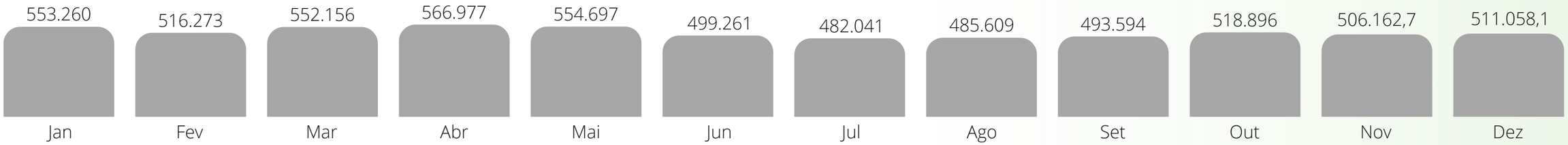
6,24 milhões kWh consumidos em 2025

≈520 mil kWh/mês (média)

Mercado Livre de Energia



Consumo mensal de energia elétrica (kWh)



Ações de Sustentabilidade

Educação ambiental

Campanhas institucionais estimularam o uso consciente da água, da energia, dos materiais e dos insumos hospitalares, fortalecendo a cultura de sustentabilidade.

Uso racional de recursos

As ações do Projeto RASG promoveram práticas voltadas à redução de desperdícios e ao uso eficiente dos recursos naturais e materiais.

Projeto Responsabilidade Ambiental, Social e Governança (RASG)

O projeto estratégico integrante do Plano Diretor Estratégico estruturou campanhas, ações educativas e o acompanhamento dos resultados relacionados à gestão ambiental.

Resultados alcançados

Desempenho

- 100% em energia renovável
- 36% de aumento do volume de resíduos reciclados
- 3,8% de redução do volume de resíduos infectantes
- 26,9 toneladas de resíduos recicláveis destinadas corretamente

- Energia proveniente de fontes renováveis
- Campanhas de uso consciente da água
- Campanhas de uso consciente da energia
- Incentivo à correta segregação dos resíduos
- Uso racional de materiais e insumos
- Educação ambiental

O Huol consolidou avanços na gestão ambiental ao integrar práticas de sustentabilidade às rotinas institucionais. As ações desenvolvidas fortaleceram a destinação adequada dos resíduos, ampliaram a conscientização sobre o uso racional de recursos e reforçaram a adoção de práticas alinhadas à responsabilidade socioambiental.

Os resultados alcançados evidenciam o compromisso institucional com a eficiência operacional, a redução dos impactos ambientais e a promoção de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade.

Investimentos no Parque Tecnológico

R$ 7,2 milhões investidos na modernização tecnológica

55 novos equipamentos distribuídos em 5 áreas estratégicas

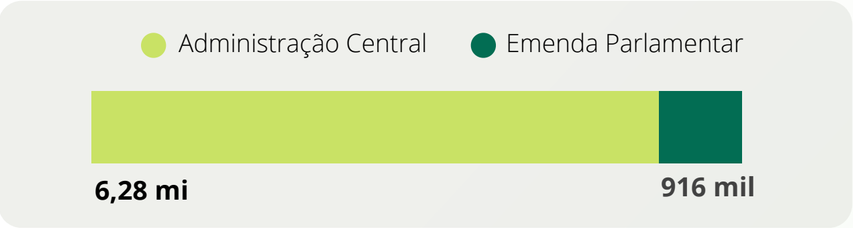
Principais equipamentos médicos adquiridos

Área	Equipamentos de destaque	Valor
Diagnóstico por imagem e endoscopia	Ultrassom com elastografia, Videoendoscopia, Densitometria, Monitor RM, Ecocardiógrafo, Colonoscópio	R$ 2,8 mi
Centro Cirúrgico	Torre de videocirurgia, aparelhos de anestesia, monitor neuromuscular	R$ 1,5 mi
Terapia Intensiva	Ventiladores, dispensário eletrônico, monitores	R$ 1,2 mi
Assistência Hospitalar	Camas elétricas, ultrassons portáteis, monitores, desfibriladores	R$ 0,8 mi
Laboratórios	Processadora de tecidos, micrótomo, central histológica	R$ 0,3 mi

Fonte: Setor de Engenharia Clínica

Mais de 38% dos investimentos concentraram-se na modernização da área de diagnóstico por imagem e endoscopia, reforçando a capacidade tecnológica para exames e procedimentos especializados.

Origem dos recursos



Em 2025, o Huol investiu R$ 7,2 milhões na modernização do parque tecnológico, com foco na renovação de equipamentos estratégicos para diagnóstico, assistência ao paciente crítico e procedimentos cirúrgicos. Os investimentos priorizaram a substituição de equipamentos obsoletos, a incorporação de novas tecnologias e o fortalecimento da capacidade operacional das unidades assistenciais.

Os recursos foram direcionados principalmente para as áreas de diagnóstico por imagem e endoscopia, centro cirúrgico e terapia intensiva, além da renovação da infraestrutura assistencial e laboratorial.

Essas aquisições ampliam a precisão diagnóstica, fortalecem a segurança do paciente, aumentam a eficiência dos processos assistenciais e contribuem para a qualificação do ensino e da pesquisa desenvolvidos pelo hospital.

Tecnologia da Informação e Transformação Digital

O Huol direcionou investimentos para o fortalecimento da infraestrutura de Tecnologia da Informação, com foco na modernização dos recursos tecnológicos, ampliação da capacidade computacional, segurança cibernética e suporte às atividades assistenciais e administrativas. As iniciativas contribuíram para maior disponibilidade dos recursos de TI, confiabilidade dos sistemas e continuidade dos serviços institucionais.

Investimento em Tecnologia da Informação

Categoria	Executado 2025
1 - Conectividade	R$ 0,00
2 - Equipamentos de TI	R$ 775.384,19
3 - Insumos de TI	R$ 43.620,00
4 - Serviços / Contratos de TI	R$ 1.117.482,32
Total	**R$ 1.936.486,51**

Fonte: Setor de Gestão da Tecnologia da Informação em Saúde

Em 2025, os investimentos em Tecnologia da Informação totalizaram R$ 1,94 milhão, concentrados principalmente em Serviços e Contratos de TI, que representaram 57,7% do total, e em Equipamentos de TI, responsáveis por 40,0%. Também foram destinados recursos à aquisição de insumos de TI, enquanto não houve execução na categoria de conectividade.

A composição dos investimentos demonstra maior concentração na sustentação dos serviços tecnológicos e na renovação da infraestrutura, elementos essenciais para a continuidade das atividades institucionais.

Resultados e impactos

- A ampliação do parque computacional e a aquisição de novos servidores fortaleceram a capacidade de sustentação dos sistemas e serviços de TI.
- A renovação dos equipamentos proporcionou melhores condições para a continuidade das atividades assistenciais e administrativas, com maior estabilidade da infraestrutura tecnológica.
- O avanço da maturidade em segurança cibernética e a modernização das salas de videoconferência ampliaram a proteção dos recursos digitais e a qualidade da comunicação institucional.

Destaques

- Mais disponibilidade de recursos de TI: aquisição de 256 microcomputadores, reduzindo riscos de indisponibilidade e fortalecendo a continuidade dos serviços.
- Maior segurança digital: evolução do Índice de Maturidade em Segurança Cibernética, ampliando a proteção institucional diante dos riscos digitais.
- Suporte mais eficiente: 13.272 chamados atendidos pelo Service Desk, fortalecendo a agilidade e a continuidade do suporte aos usuários.
- Infraestrutura mais robusta: novos servidores para o AGHU e modernização das salas de videoconferência, ampliando desempenho, confiabilidade e conectividade.

Sistemas e Serviços

Em 2025, o Huol avançou na transformação digital de seus processos assistenciais, administrativos e gerenciais, com a implantação de novos sistemas e o aprimoramento de soluções já existentes. As iniciativas desenvolvidas pelo Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital priorizaram a integração dos processos, o fortalecimento da inteligência de dados, a segurança do paciente, a otimização da gestão hospitalar e a melhoria da experiência dos usuários, ampliando o suporte tecnológico às atividades finalísticas da instituição. As principais entregas estão organizadas por área de atuação.

Eixo	Principais entregas
 Assistência ao paciente	Implantação do módulo Cirúrgico do AGHU; Registro de Pacientes Oncológicos; Sistema de Antimicrobianos; Controle Ambulatorial; Etiquetagem Segura; Gestão de Preparo de Leitos
 Gestão e Inteligência de Dados	Dashboard de Leitos; Painel de Indicadores de Internação; Relatório Analítico de Altas; APIs para integração laboratorial; novos relatórios gerenciais.
 Automação dos Processos	Aplicativo de Higienização Hospitalar; Sistema de Produtos Consignados; Atualização do Sistema Central de Serviços; Gestão de Vouchers Wi-Fi.
 Ensino e Gestão Acadêmica	Implantação do Sistema de Gestão do Ensino (SGE).

15 soluções tecnológicas implantadas ou aprimoradas em 2025, contemplando assistência, gestão, ensino, inteligência de dados e transformação digital.

Resultados proporcionados pelas soluções implantadas

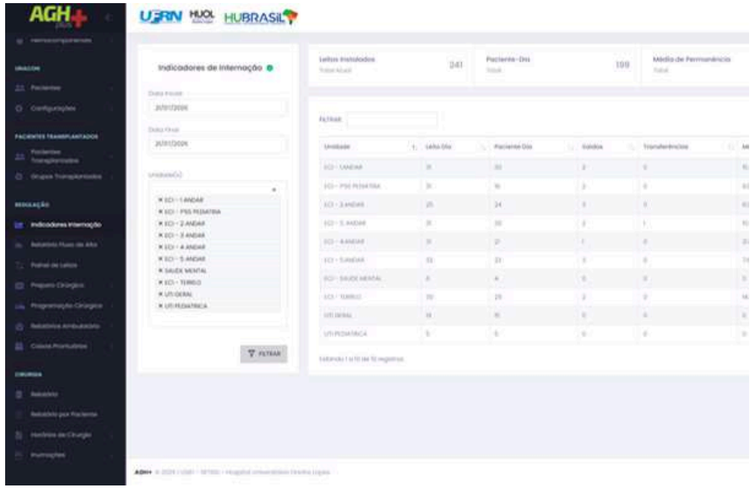
Integração	Maior interoperabilidade entre processos assistenciais e administrativos.
Eficiência	Automação de rotinas e redução de atividades manuais.
Segurança	Fortalecimento da segurança do paciente e da rastreabilidade das informações.
Gestão	Apoio à tomada de decisão por meio de indicadores e painéis gerenciais.

Desenvolvimento de Soluções de TI

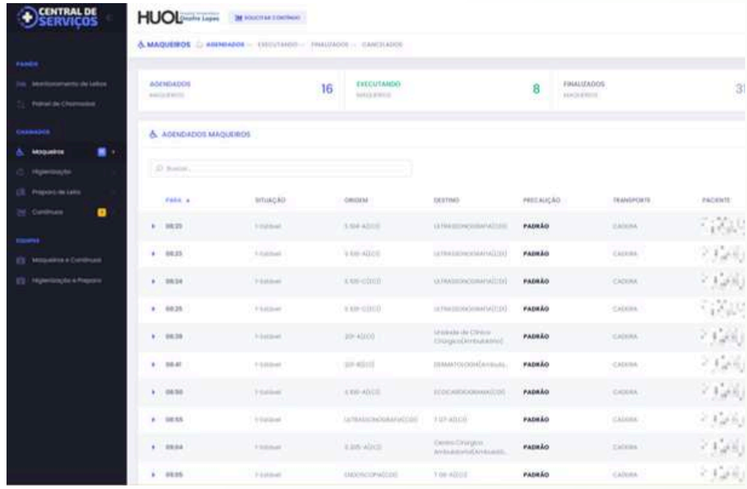
Painel de Monitoramento de Leitos



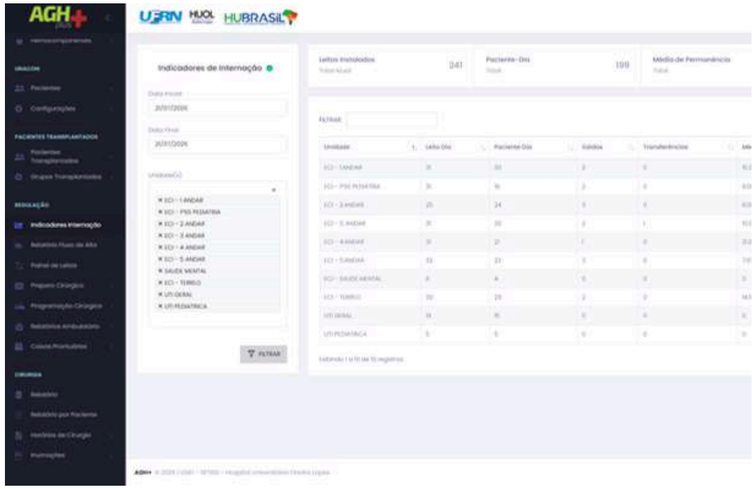
Painel de Indicadores de Internação



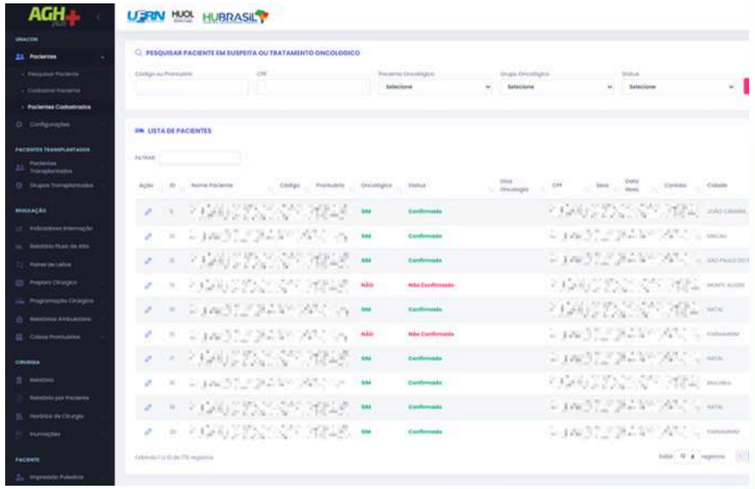
Sistema Central de Serviços (Nova Versão)



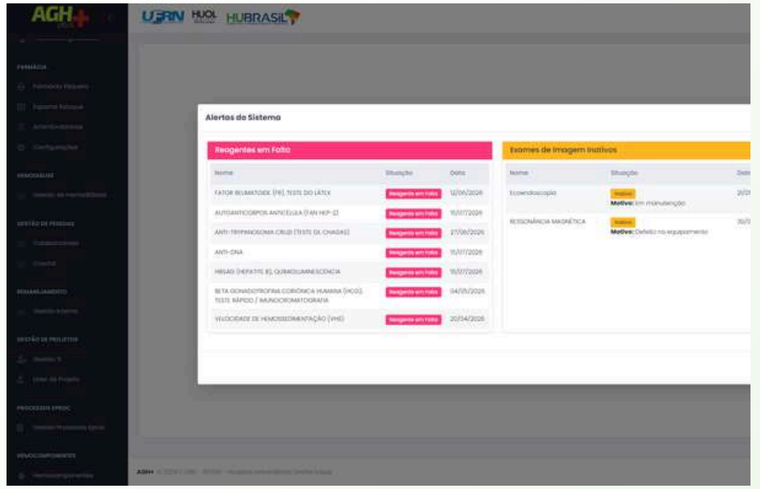
Sistema de Gerenciamento de Antimicrobianos



Registro e Controle de Pacientes Oncológicos



Sistema de Alertas de Desabastecimento Laboratorial



Comunicação Social

A Comunicação Social, que é vinculada à Administração Central, porém atuante fisicamente no hospital, desempenha papel estratégico na promoção da transparência institucional, no fortalecimento do relacionamento com a sociedade e na divulgação das atividades de assistência, ensino, pesquisa e inovação.

Por meio de ações integradas, a área contribui para aproximar a instituição da comunidade e ampliar o acesso a informações de interesse público, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além da produção e disseminação de conteúdos institucionais, a comunicação atua na gestão da imagem do hospital, no relacionamento com a imprensa, no fortalecimento da presença digital e na promoção do engajamento por meio dos diversos canais de comunicação.

Ao longo de 2025, campanhas, eventos e ações estratégicas ampliaram a visibilidade institucional do Huol, consolidando a comunicação social como um importante instrumento de transparência, credibilidade e valorização das iniciativas desenvolvidas pelo hospital, fortalecendo seu compromisso com a sociedade.



22,5 mil usuários no Portal do Huol, 4,79 milhões de visualizações nas redes sociais e 1.465 pautas positivas na imprensa, ampliando a visibilidade institucional e fortalecendo a relação do hospital com a sociedade.

Comunicação e Visibilidade Institucional

Portal do Huol



	2023	2024	2025	Variação
Acessos	78.279	104.441	88.285	-15,47%
Usuários	17.034	22.286	22.485	0,89%
Matérias	93	115	97	-15,65%

Imprensa



	2023	2024	2025	Variação
Pautas Positivas	413	560	1.465	161,6%
Pautas Neutras	222	226	735	225,2%
Pautas Negativas	209	29	529	1.724%
Tempo em TV	700 min	710 min	852 min	20%

Fonte: Unidade de Comunicação Regional 6

Os canais de comunicação institucional do Huol mantiveram ampla capacidade de alcance e interação com a sociedade. O Portal do hospital registrou 22.485 usuários únicos, mantendo estabilidade em relação ao exercício anterior (+0,89%), mesmo diante da redução do volume de acessos (-15,47%) e da quantidade de matérias publicadas (-15,65%). Os resultados indicam a consolidação do portal como instrumento estratégico para a divulgação de informações institucionais, científicas e assistenciais.

No âmbito do relacionamento com a imprensa, observou-se um crescimento da exposição midiática do hospital em diferentes veículos de comunicação. O número de pautas positivas alcançou 1.465 registros, representando aumento de 161,6% em comparação com 2024, enquanto as pautas neutras totalizaram 735 inserções (+225,2%). Além disso, o tempo de exposição em televisão atingiu 852 minutos, ampliando em 20% a presença institucional nos meios audiovisuais.

O incremento do volume de citações, inclusive em conteúdos de natureza crítica, reflete o aumento da visibilidade pública da instituição ao longo do período, associado à cobertura de eventos assistenciais, acadêmicos e administrativos de grande repercussão. Destaca-se que, em 2025, a intensa cobertura jornalística do caso do transplante repercutiu amplamente nos meios de comunicação, contribuindo de forma relevante para esse aumento.

Comunicação Digital e Engajamento

Indicadores de Engajamento Institucional

Canais	2023	2024	2025	Variação
Eventos	15	16	26	+62,5%
Campanhas	25	32	11	−65,6%
Seguidores Redes Sociais*	10.928	12.719	26.026	+104,6%
Seguidores Facebook	10.344	10.314	10.312	−0,02%
Seguidores Instagram	N/A	1.751	15.000	+756,7%
Alcance das Redes Sociais*	2.996 views	5.913 views	4,79 mi views	+80.909%

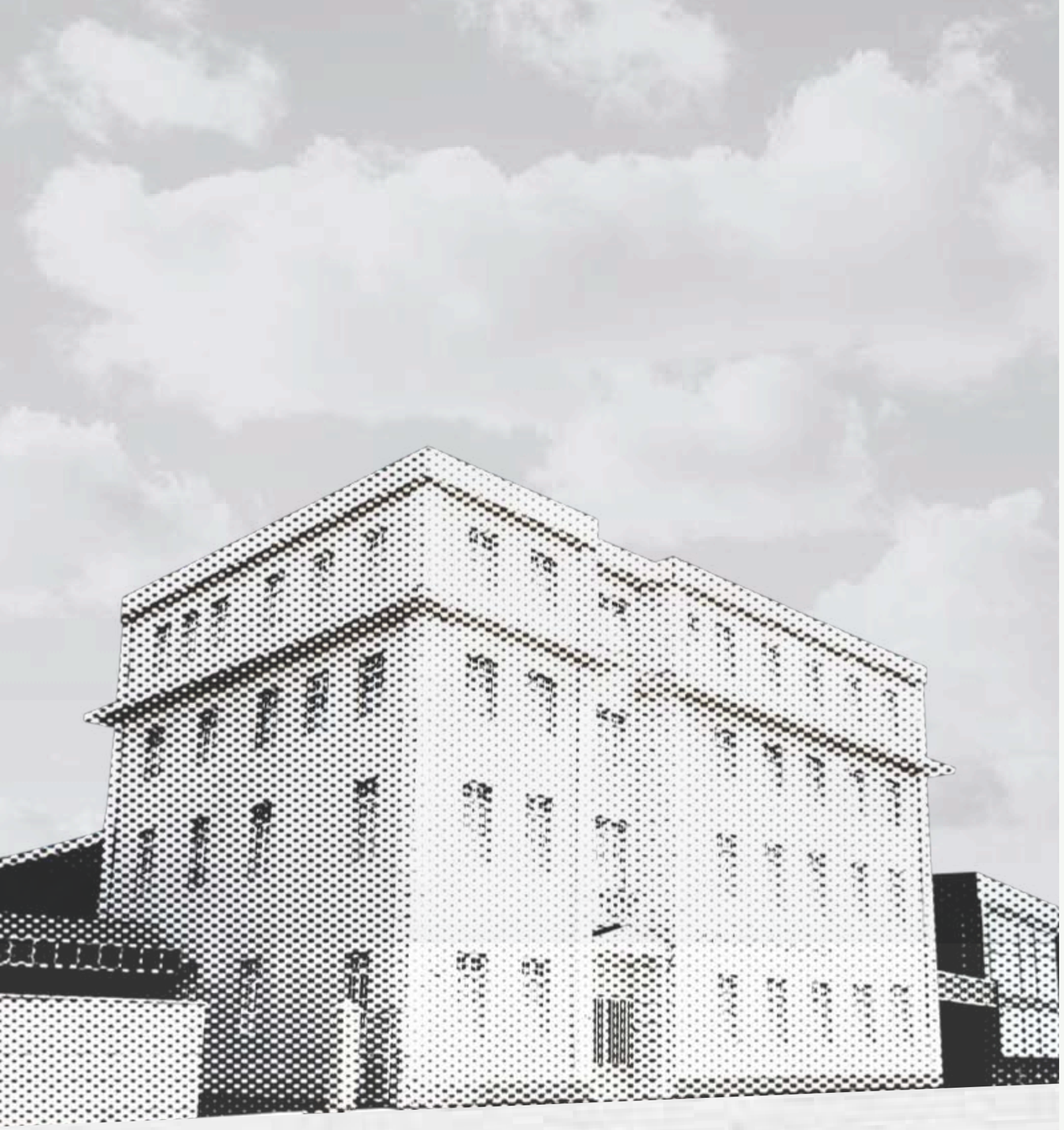
*Facebook, Instagram e YouTube

O Huol ampliou suas ações de engajamento institucional, fortalecendo a interação com a sociedade por meio de eventos, campanhas e plataformas digitais. Ao longo do período, foram promovidos 26 eventos institucionais, representando um aumento em relação aos anos anteriores e reforçando o compromisso do hospital com a disseminação de conhecimento e a aproximação com a comunidade.

Nas redes sociais, observou-se crescimento expressivo da base de seguidores, que alcançou 26.026 usuários, impulsionado principalmente pela expansão do perfil institucional no Instagram. Além disso, os canais digitais registraram aproximadamente 4,79 milhões de visualizações, evidenciando o fortalecimento da presença institucional e o aumento do alcance das ações desenvolvidas pelo hospital.

Os resultados demonstram a consolidação das mídias digitais como importantes instrumentos de comunicação, transparência e relacionamento com a sociedade, contribuindo para ampliar a visibilidade das atividades assistenciais, acadêmicas e científicas realizadas pelo Huol.





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ONOFRE LOPES



Relatório de Gestão 2025

Saúde, Ensino, Pesquisa e Inovação a Serviço do SUS



